



2020

RELATÓRIOS





2020

RELATÓRIO
DE **GESTÃO**

 **SICOOBUNI** | 20ANOS

SUMÁRIO

- ➔ 04 Mensagem do Presidente
- ➔ 06 Cenário econômico
- ➔ 08 Estrutura sistêmica
- ➔ 10 Nossa evolução
- ➔ 16 Governança corporativa
- ➔ 21 Relatório da Administração
- ➔ 22 Demonstrações financeiras e contábeis
- ➔ 47 Relatório de Auditoria
- ➔ 50 Parecer do Conselho Fiscal
- ➔ 54 Relatório de Atividades
- ➔ 143 Cooperativas filiadas



O ano de 2020 foi inesquecível

Imprevisível e trágica, a pandemia impactou a vida das famílias, empresas e nações – com perdas irreparáveis de entes queridos. Grandes perdas sociais e econômicas se acumularam durante o ano. Para as organizações cooperativas a pandemia também teve impacto. Mas nos negócios as cooperativas sofreram bem menos que o previsto no início do ciclo ou em comparação com outros setores. Mesmo com a tristeza trazida pela pandemia há resultados a comemorar:

O primeiro e mais importante é que a Central não perdeu nenhum empregado ou dirigente para a doença.

O segundo é um leque de realizações acumuladas pelas cooperativas filiadas, um forte crescimento de depósitos, melhora da liquidez e produção de bons resultados financeiros

A Central Sicoob Uni procurou agir, durante todo este ciclo, de forma sinérgica com o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), atendendo também o que foi determinado pelo Banco Central do Brasil (BCB). Foram adotadas todas as medidas para aumentar a segurança sanitária e financeira dos cooperados e adotados protocolos para proteção dos nossos colaboradores.

Vale destacar que a pandemia contribuiu para acelerar o processo de transformação digital que já vinha ocorrendo no setor financeiro. Muitos cooperados aderiram aos canais digitais e muitos paradigmas foram quebrados quanto ao uso dos meios tecnológicos. A Central Sicoob Uni apoiou as singulares na utilização de ferramentas digitais, no desenvolvimento de interações à distância, por telefone ou por outros canais, de forma que pôde ser preservada a qualidade do relacionamento e os negócios entre as cooperativas e as pessoas.

Foi mantido o processo de ocupação e expansão de áreas de atuação. Os investimentos que estavam programados foram realizados sem interrupção. Para 2021, espera-se uma consolidação desse processo, com trabalho presencial e apoiado por ferramentas digitais, de modo a aproveitar e potencializar a retomada da economia.

O momento vivido por nossa sociedade é de grande atenção e risco.

A união nos fez mais fortes. Cada colaborador de cooperativa singular ou da Central Sicoob Uni, cada diretor ou conselheiro, cada presidente ou cooperado, todos tiveram papel fundamental nesse ano de 2020, pois mantiveram-se firmes na missão, demonstrando profissionalismo, dedicação e valor. Destaco as incontáveis ações sociais e solidárias das cooperativas, que fizeram a diferença para suas comunidades, dando exemplo de voluntariado e de preocupação com o próximo.

Uma grande mudança aconteceu na nossa forma de trabalhar.

O trabalho domiciliar e o esforço das equipes da Central foram grandes no sentido de não deixar cair a qualidade do atendimento. Esse desempenho resultou em alguns ganhos inesperados. As perdas foram mitigadas com a união de esforços e o fortalecimento de propósitos.

Afinal, somos feitos de valores.

E os nossos valores permanecem.

Clidenor Gomes Filho
Presidente Central Sicoob Uni



UM ANO DE SUPERAÇÃO

A pandemia da COVID-19 marcou de forma indelével a história da humanidade.

O imenso impacto na saúde e na qualidade de vida, no mundo como um todo, teve desdobramentos fortes na economia das pessoas e dos países.

No Brasil, o setor financeiro teve a pior lucratividade na comparação com as últimas décadas. Sofreu o impacto direto da pandemia e da redução da atividade econômica. Mas recebeu um impacto de força similar com a redução dos juros básicos - SELIC - para a menor média da história brasileira, estabilizando-se em 2% ao ano. Os provisionamentos por possíveis perdas com empréstimos correram parte dos lucros do ano. O lucro combinado das grandes instituições financeiras fechou 2020 em média um quarto a menos do

que o do ano anterior. A rentabilidade dos quatro maiores bancos com capital aberto - segundo estudo da Economática - caiu de 19,1% (2019) para 13,5% (2020).

Para 2021, o cenário é bem menos turvo. Os bancos já estão mais enxutos com os ajustes, reduções de agências, menor custo de risco e investimentos em tecnologia, provisionamentos já foram realizados e a taxa Selic deve assumir um viés de alta. Tudo favorece a recuperação dos resultados na comparação com a base deste ano que fechou.

O Sistema Sicoob, contudo, se fortaleceu.

Cresceu em número de agências, quantidade de cooperados, em operações de crédito e resultados financeiros.

Quando se analisa os dados da nossa Central Sicoob Uni, a realidade é bastante alvissareira.

As cooperativas filiadas avançaram nos seus processos de desenvolvimento de negócios e aperfeiçoamento da governança. E a própria Central acompanhou o ritmo.

O consolidado das cooperativas filiadas apresentou um aumento dos ativos totais de 45%, ultrapassando 12 bilhões de reais. Os depósitos cresceram 48%, atingindo 8 bilhões de reais e as operações de crédito tiveram aumento de 41%, superando 6 bilhões de reais.

O resultado financeiro foi espetacular: aumentou de cerca de 305 para quase 370 milhões de reais.

Que 2021 seja um ano com menor sofrimento para as pessoas e para a economia!

Que em 2021 nossas cooperativas prossigam na senda do crescimento e do desenvolvimento!

E que Deus nos ajude!





CENTRO COOPERATIVO SICOOB (CCS)

INSTITUTO VOLTADO PARA O INVESTIMENTO SOCIAL ESTRATÉGICO
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
SEGURADORA DO RAMO VIDA E PREVIDÊNCIA
PROCESSADORA E BANDEIRA DE CARTÕES
ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS
BANCO COOPERATIVO
CONFEDERAÇÃO

COOPERATIVA CENTRAL

COOPERATIVA SINGULAR

COOPERADOS



Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

Valores

Respeito e Valorização das Pessoas;
Cooperativismo e Sustentabilidade;
Ética e Integridade;
Excelência e Eficiência;
Liderança Inspiradora;
Inovação e Simplicidade.



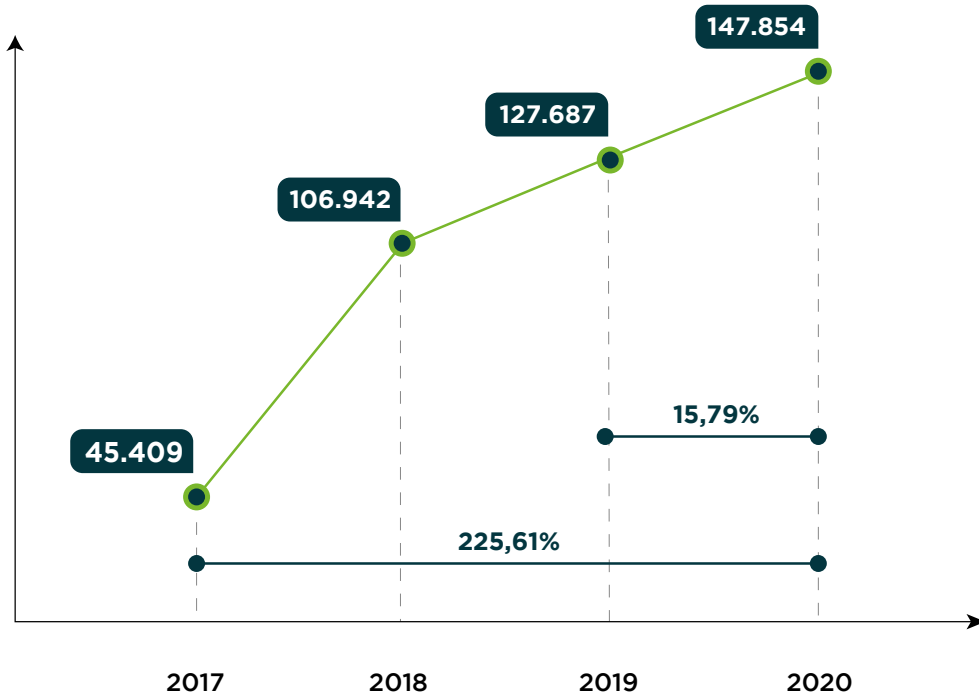
Crescimento consolidado das cooperativas filiadas ao sistema Sicoob Uni





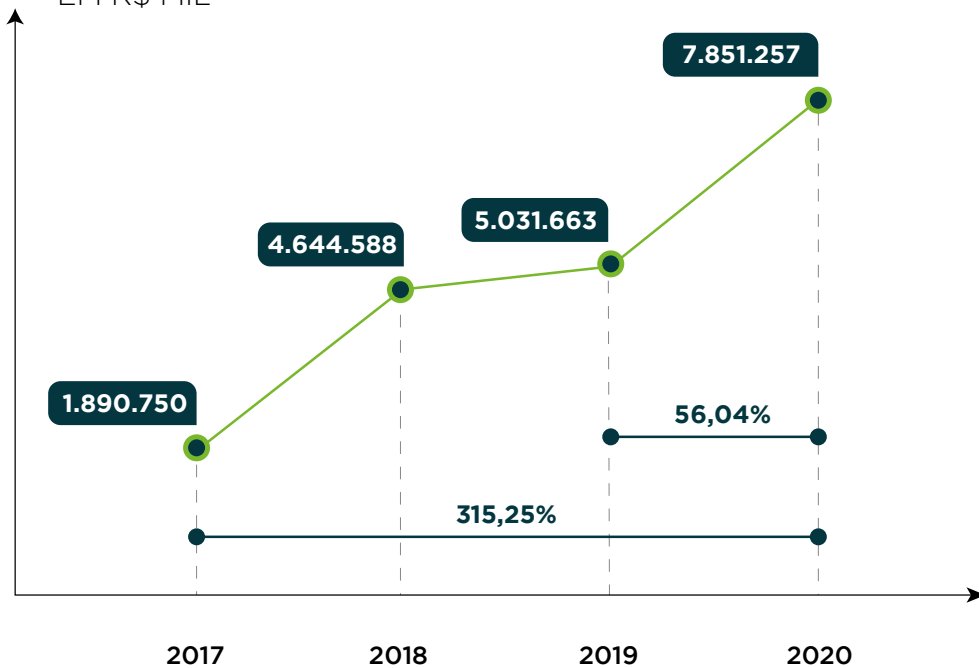
COOPERADOS

QUANTIDADE EM 31/12/2020



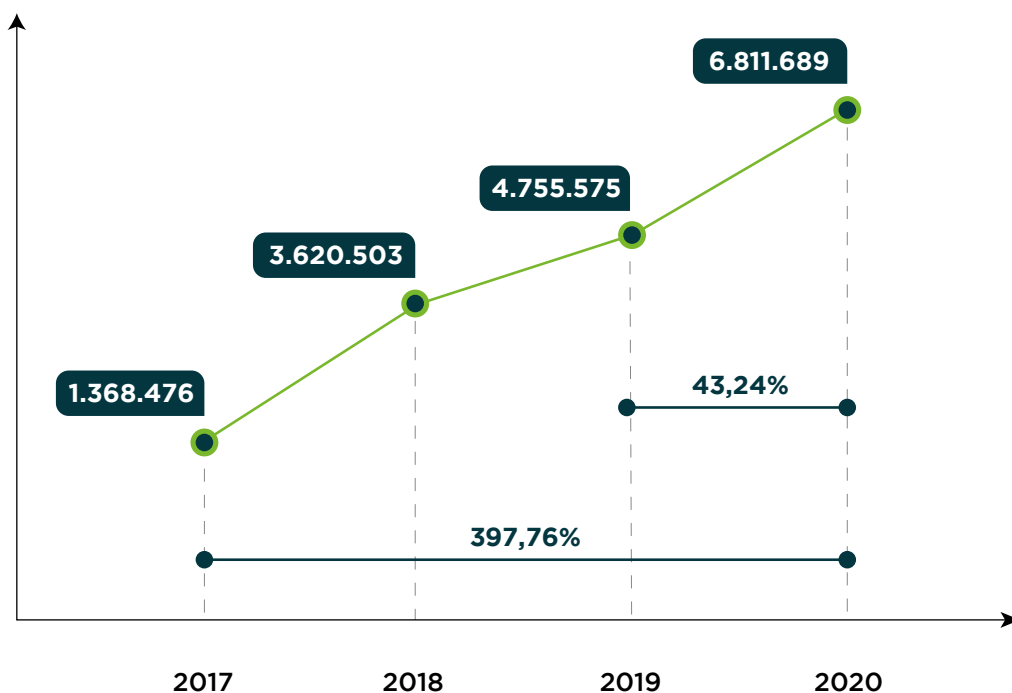
DEPÓSITOS TOTAIS

SALDO FINAL
EM R\$ MIL



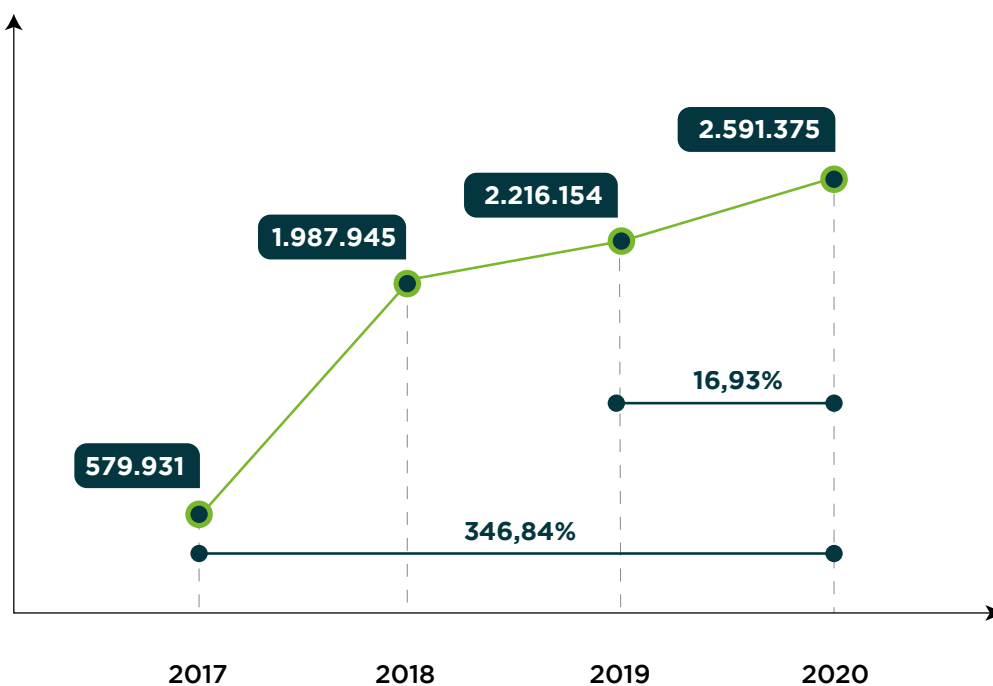
➔ CARTEIRA DE CRÉDITO

SALDO FINAL
EM R\$ MIL



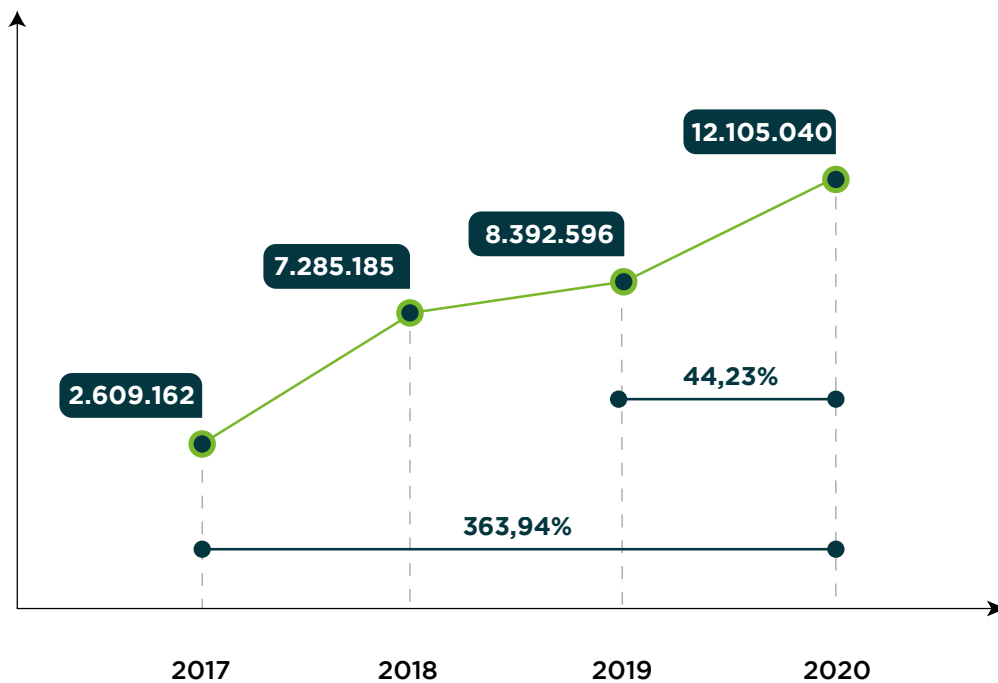
➔ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SALDO FINAL
EM R\$ MIL



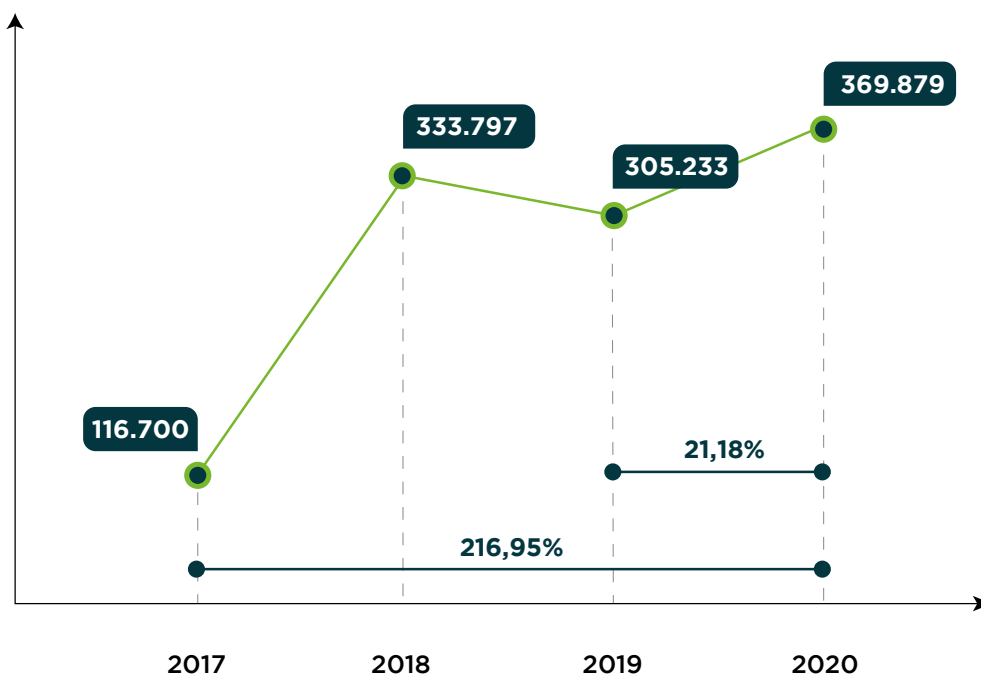
⇒ ATIVO TOTAL

SALDO FINAL
EM R\$ MIL



⇒ SOBRES DO EXERCÍCIO

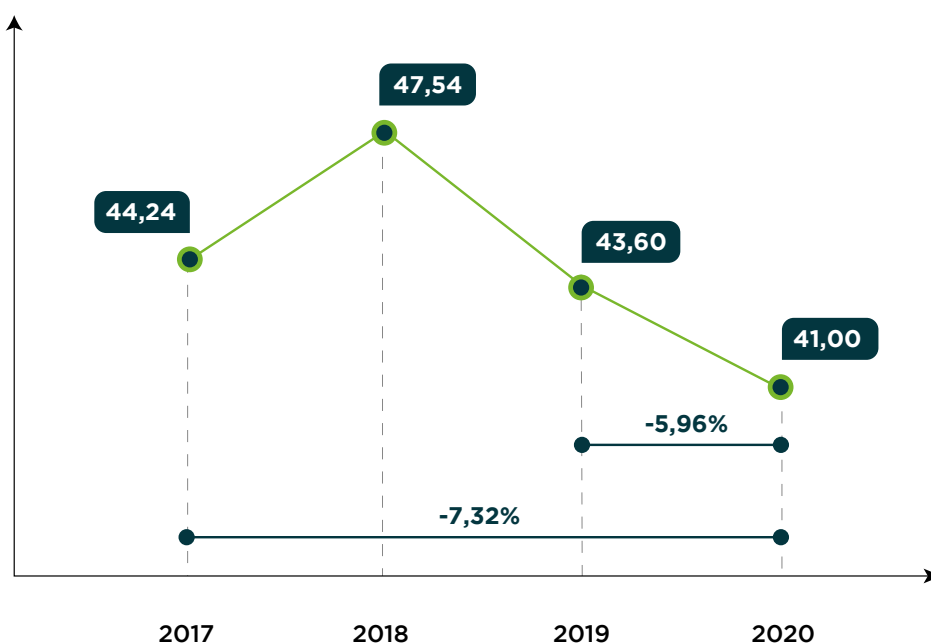
SALDO ACUMULADO NO EXERCÍCIO DE 2020
EM R\$





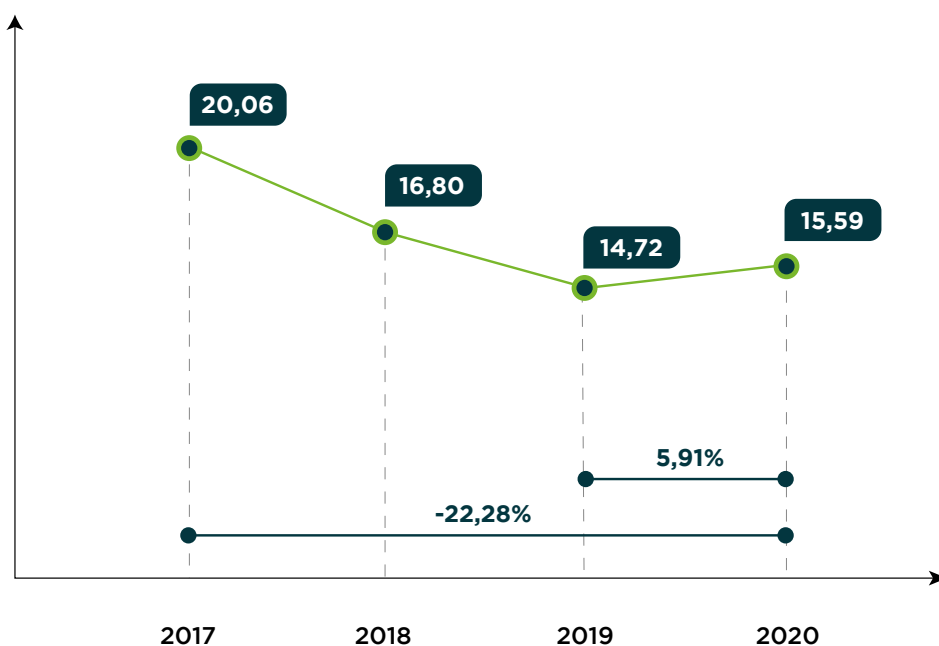
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PADRÃO

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES



RENTABILIDADE DO PL (-JCP): ROE

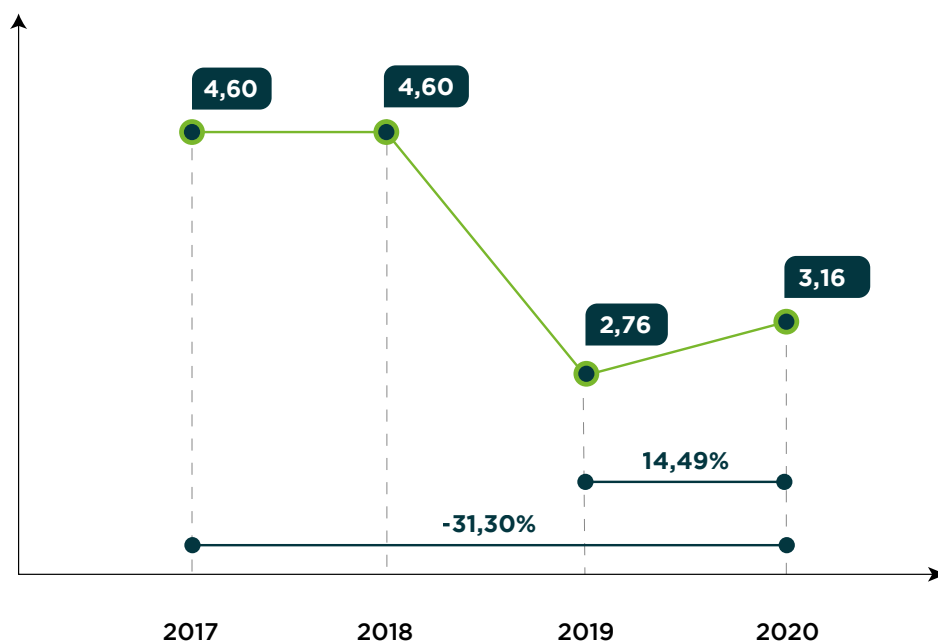
VALOR CALCULADO CONTA GERENCIAL





RENTABILIDADE DO ATIVO - ROA

VALOR CALCULADO CONTA GERENCIAL



GANHO SOCIAL RENDA AGREGADA 2020

PRODUTOS		SFN TAXA MÉDIA MENSAL	SICOOB UNI TAXA MÉDIA MENSAL	VALOR ECONOMIZADO NO PERÍODO
Juros	CHEQUE ESPECIAL (PF)	6,76%	7,42%	-R\$ 8.012.477,52
	EMPRÉSTIMOS	2,46%	1,45%	R\$ 540.879.284,43
	FINANCIAMENTOS (VEÍCULOS - PF)	1,48%	1,09%	R\$ 403.734,73
	CARTÃO CRÉDITO (ROTATIVO)	12,53%	8,06%	R\$ 12.255.231,46
	CARTÃO CRÉDITO (PARCELADO)	7,99%	7,06%	R\$ 520.094,80
	CHEQUE ESPECIAL (PJ)/CONTA GARANTIDA	2,22%	6,26%	-R\$ 55.666.569,50
	TÍTULOS DESCONTADOS	1,83%	1,66%	R\$ 3.745.809,44
	FINANCIAMENTOS (VEÍCULOS - PJ)	0,94%	1,09%	-R\$ 164.424,53
	FINANCIAMENTOS (BENS E SERVIÇOS - PJ)	0,98%	0,89%	R\$ 195.324,67
Total juros			R\$ 494.156.007,98	
Tarifas	PESSOA FÍSICA ¹	R\$ 53,67	R\$ 20,36	R\$ 32.226.707,59
	PESSOA JURÍDICA ²	R\$ 155,01	R\$ 72,76	R\$ 40.930.860,75
Total tarifas			R\$ 73.157.568,34	
Consórcios ³	IMÓVEIS	18,47%	8,32%	R\$ 303.995
	CAMINHÕES	12,76%	7,53%	R\$ 49.357
	VEÍCULOS	13,46%	6,94%	R\$ 190.793
	MOTOS	14,30%	7,57%	3554,73
	OUTROS BENS	15,05%	11,46%	934,66
	SERVIÇOS	16,44%	8,67%	R\$ 8.929
Total consórcios			R\$ 557.564,42	
Captação (remuneração)	DEPÓSITOS A PRAZO	0,34%	0,23%	-R\$ 67.427.891,14
Total captação			-R\$ 67.427.891,14	
Adquirência	TRANSAÇÃO DÉBITO (MDR)	1,95%	1,63%	R\$ 4.001.802
	TRANSAÇÃO CRÉDITO À VISTA (MDR)	3,08%	2,42%	R\$ 3.901.732
	TRANSAÇÃO CRÉDITO PARCELADO (MDR)	5,85%	3,24%	R\$ 18.398.710
	TAXA ANTECIPAÇÃO	2,84%	2,06%	R\$ 19.067.400
Total adquirência			R\$ 45.369.644,45	
Economia total + Sobras brutas à disposição da AGO				R\$ 869.411.695
Cooperados ativos (qtd) - SICOOB UNI				122.086
VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO ATIVO)				R\$ 7.121

Fonte: Centro Cooperativo Sicoob, Banco Central do Brasil e CardMonitor.

Nota: Taxas do SFN (média do período)/Não constam os produtos Seguros e Previdência, devido à impossibilidade de obtenção das taxas médias de mercado.

Elaboração: Centro Cooperativo Sicoob - Estratégia e Gestão/Inovação e Análise de Mercado.

¹Tarifas SFN PF: valor médio "Pacote Padronizado de Serviços III" (Tabela II anexa à Resolução CMN nº 4.196, de 15 de março de 2013).

²Tarifas SFN PJ: média dos valores cobrados nos seguintes eventos: abertura de conta, cartão múltiplo, talonário de cheque com 10 folhas, extrato, DOC, TED, saque e pacote de serviços.

³Os valores de consórcios são calculados pela soma das cotas ativas no período de referência. Para efeito de cálculo considera-se a taxa de administração mensal equivalente ao período analisado.

⁴ Assembleia Geral Ordinária.



Conceitos Gerais:

A Cooperativa integra o SICOOB – SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL, composto pelas cooperativas singulares associadas às cooperativas centrais e por estas, filiadas à Confederação, bem como por aquelas instituições vinculadas ao sistema. Ou seja, o SICOOB, formado em três níveis, singulares, centrais e confederação, é coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB LTDA. – SICOOB CONFEDERAÇÃO.

A Cooperativa possui e também participa de políticas e de mecanismos sistêmicos para incorporar a sustentabilidade em suas estratégias de negócios e gerenciar os principais riscos econômicos, sociais e ambientais que têm impacto sobre suas atividades.

Esse conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, permite aos associados definirem e assegurarem a execução dos objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade, perenidade e para o fortalecimen-



to dos princípios cooperativistas.

Nesse contexto, a Cooperativa:

- desde sua constituição, evoluiu do modelo de Governança Corporativa 'monístico' [direção estratégica e gestão executiva pertencendo ao mesmo órgão de administração] para o modelo 'dual' [segregação entre a direção estratégica e a gestão executiva];

- aplicou o estatuto modelo sistêmico do Sicoob;

- desde 2016, participa e/ou patrocina a construção e a elaboração da política de sucessão e construção desse processo, composto pelos planos de Sucessão, de Recrutamento, de Seleção e de Capacitação, via das discussões pertinentes e sistêmicas - interna, local, regional e nacional;

- submissa ao princípio da 'obediência consentida', integra o SICOOB - SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL, regendo-se também por suas normas e pelas diretrizes sistêmicas (políticas, regimentos, regulamentos, manuais e instruções), adotou e aderiu:

- ao SGR - Sistema de Garantias Recíprocas, observados os dispositivos estatutários e normativos atinentes;

- como forma operacional, à

centralização financeira e de serviços disponibilizados pelo Sistema, regional ou nacional;

- ao compartilhamento e utilização de componente organizacional de ouvidoria único mantido pelo Bancoob, tendo como premissa garantir a qualidade do atendimento e a satisfação dos associados, clientes, fornecedores e usuários, ratificando o compromisso com a transparência nessas relações;

- ao monitoramento, à supervisão, à orientação administrativa e operacional sistêmicos, composto de:

- Controle Interno que, alinhado à estratégia corporativa e sistêmica, atua no gerenciamento de riscos e controles;

- Auditorias - interna e externa (de Balanço e Demonstrações Financeiras e Contábeis), que estão em conformidade com as regulamentações vigentes e em linha com as melhores práticas.

- na Segurança Institucional, apoia e contribui ativamente com ações no âmbito do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro. No período, nossos empregados, diretores e conselheiros

ros participaram dos treinamentos promovidos sobre o tema.

Com esse modelo de atuação, a Cooperativa e o Sistema asseguraram a disseminação de seus valores e das boas práticas de governança corporativa e cooperativista, ao tempo em que garantem o alinhamento estratégico e a geração de valor para o seu quadro social.

Estrutura de Governança:

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa é composta pelos seguintes órgãos sociais e estatutários: Assembleia Geral (AG), Conselho de Administração (Conad), Diretoria Executiva (Direx) e Conselho Fiscal (Cofis).

1 AG – Assembleia Geral:

A AG é o órgão supremo da sociedade, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da cooperativa e tomar as resoluções convenientes ao desenvolvimento e defesa desta, e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes. Nessa afinação, dentre todas, algumas das funções principais da AG, são:

- conhecer da prestação de contas dos órgãos de administração relativamente ao exercício social anterior acompanhada de pa-

receres da Auditoria e do Conselho Fiscal, examinando, discutindo e deliberando:

- relatório da gestão;
- demonstrativos financeiros e contábeis de balanço;
- demonstrativo dos resultados – das sobras ou perdas apuradas.
 - destinação dos resultados;
 - eleger os membros do Conad e do Cofis, bem como fixar a respectiva remuneração;
 - reformar o estatuto.

A AG elege os membros do Cofis e do Conad e este, os membros da Direx. A sucessão e renovação obedecem aos ditames e aos critérios estabelecidos – legais, estatutários e regimentais –, além das políticas e regulamentos afins.

A remuneração dos diretores e dos conselheiros é deliberada pela AG.

2 Conad – Conselho de Administração:

O Conad, composto de 12 membros efetivos com mandato de 4 anos, órgão colegiado, tem atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e supervisoras. Ou seja, o conselho define o caminho e monitora o percurso. Além dos membros efetivos, um é o Presidente e outros dois são Vice-Presidentes.

3 Direx – Diretoria Executiva:

A Direx, composta de 3 membros – Diretor Operacional, Diretor de Negócios e Diretora de Controle e Risco, comporta as funções operacionais ou executivas.

4 Cofis – Conselho Fiscal:

Ao Cofis, composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato de 1 ano, compete a fiscalização da sociedade.

5 Gestão da Ética:

A Cooperativa também adota o Código de Ética do Sistema Sicoob, que se aplica a todo seu público interno, desde as pessoas da alta administração até aquelas estagiárias e jovens aprendizes e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos em seu âmbito, bem como no relacionamento dessas pessoas com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos.

6 Ouvidoria:

A Cooperativa aderiu ao convênio para compartilhamento e utilização de componente organizacional de ouvidoria único definido pelo Sicoob, cujas atribuições principais, são:

- prestar atendimento às demandas dos associados, clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas

nos canais de atendimento primário da Cooperativa;

- atuar como canal de comunicação entre a Cooperativa e os associados, clientes e usuários de produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos;

- manter, semestralmente, relatório quantitativo e qualitativo acerca das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria no cumprimento de suas atribuições.

7 Controle Interno:

Controle Interno consiste num conjunto de políticas e procedimentos que são desenvolvidos e operacionalizados para garantir razoável certeza acerca da confiança que pode ser depositada nas demonstrações financeiras e nos seus processos correlatos, bem como na correta apresentação daquelas demonstrações financeiras, garantindo que foram preparadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos e que incluem políticas e procedimentos de manutenção dos registros contábeis, aprovações em níveis adequados e salvaguarda de ativos.

A área de Controle Interno e Riscos corresponde às diretrizes, aos procedimentos, às pessoas, aos sistemas informatizados e qualquer outra ferramenta que deverá

ser adotada pelos demais departamentos da instituição, para garantir razoável segurança no alcance dos objetivos estratégicos, observadas as premissas de eficiência e efetividade operacional e confiança nos registros.

Principais objetivos dos controles internos e riscos

Com base na conceituação teórica, pode-se dizer que os principais escopos de um sistema bem estruturado de controles internos e riscos são:

- promover fidedignidade e imparcialidade na produção de relatórios contábeis;
- fornecer informações oportu-

nas e facilmente acessíveis, possibilitando uma condução eficiente e eficaz dos processos;

- garantir a aderência dos processos internos e das ações em geral aos objetivos do planejamento estratégico, evitando desvios de diretrizes;
- salvaguardar o patrimônio, dando suporte ao gerenciamento de riscos e minimizando eventuais perdas financeiras decorridas de má gestão;
- monitorar o apetite ao risco definido pelo Conselho de Administração da organização;
- manter a instituição em níveis mínimos de conformidade, promovendo um sistema de controles internos efetivo.





A administração do Sicoob Uni, em conformidade aos dispositivos legais e estatutários, divulga as demonstrações financeiras e contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, juntamente com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.

Seguindo os valores cooperativistas, em especial a transparência, esclarecemos aos nossos cooperados a situação econômico-financeira e patrimonial da cooperativa, buscando voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

No decorrer de 2020, as cooperativas filiadas e a Central atuaram em diversas iniciativas para contribuir com o desenvolvimento da comunidade onde atua; adaptou-se para apoiar seus cooperados e atendê-los com segurança em razão da pandemia da Covid-19, e ainda garantir a plena continuidade dos trabalhos de seus colaboradores mesmo no contexto pandêmico; além de promover ações em atenção à sociedade em geral.

Como direcionador de trabalho, tivemos o Planejamento Estratégico 2020-2023. Entre as grandes metas aspiracionais temos: crescer 25% em Ativos Totais, crescer 25% em Operações de Crédito, crescer 17% em número de cooperados e crescer 30% em Depósitos Totais, no consolidado de nossas cooperativas filiadas ao sistema Sicoob Uni. Com todo esse resultado, conseguimos rentabilizar os ativos em 3,16%.

Apesar da pandemia, a Central Sicoob Uni atingiu os seguintes números abaixo mencionados:

Dados	Realizado
Cooperados	20
Depósitos Totais*	R\$ 4.663.592
Carteira de Crédito*	R\$ 71.378
Patrimônio Líquido*	R\$ 165.839
Ativo Total*	R\$ 4.841.559
Sobras do Exercício*	R\$ 4.769

*Valores em milhares



BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		4.841.559.081,53	3.188.344.170,94
Circulante		4.792.748.862,28	3.143.514.805,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	4.181.066.297,42	2.794.271.818,37
Disponibilidades		231.455,61	758.647,55
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.690.564.279,79	2.454.211.589,77
Títulos e Valores Mobiliários		490.270.562,02	339.301.581,05
Instrumentos Financeiros	05	540.081.557,66	298.709.017,75
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		540.081.557,66	298.709.017,75
Operações de Crédito	06	70.596.727,78	47.660.778,38
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		70.604.592,14	48.037.856,05
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(7.864,36)	(377.077,67)
Outros Créditos	07	770.085,50	2.631.909,21
Diversos		768.575,77	2.631.909,21
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		1.509,73	-
Outros Valores e Bens		234.193,92	241.281,29
Despesas Antecipadas		234.193,92	241.281,29
Não Circulante		48.810.219,25	44.829.365,94
Realizável a Longo Prazo		781.870,52	2.466.675,29
Operações de Crédito	06	781.870,52	1.539.309,64
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		795.588,05	1.546.207,35
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(13.717,53)	(6.897,71)
Outros Créditos		-	927.365,65
Devedores por Depósitos em Garantia		-	927.365,65
Permanente		48.028.348,73	42.362.690,65
Investimentos	08	27.951.912,47	23.623.235,76
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa de Crédito		17.454.835,14	16.049.252,96
Participações em Cooperativa exceto Coop. Central de Crédito		5.420.585,59	5.411.419,29
Participações Empr Controlada Coop Central Crédito		5.071.815,89	2.157.887,66
Outros investimentos		4.675,85	4.675,85
Imobilizado de Uso	09	19.730.010,11	18.159.450,77
Imobilizado de Uso		22.358.765,86	20.375.376,15
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.628.755,75)	(2.215.925,38)
Intangível		346.426,15	580.004,12
Ativos Intangíveis		1.370.105,49	1.331.687,96
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(1.023.679,34)	(751.683,84)
Total do Ativo		4.841.559.081,53	3.188.344.170,94
PASSIVO		4.675.719.869,45	3.038.362.249,95
Circulante		4.675.719.869,45	3.038.362.249,95
Relações Interfinanceiras	10	4.663.592.597,07	3.022.257.128,80
Centralização Financeira - Cooperativas		4.663.592.597,07	3.022.257.128,80
Outras Obrigações	11	12.127.272,38	16.105.121,15
Sociais e Estatutárias	11a	588.678,85	497.584,72
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	11b	599.281,10	591.544,28
Diversas	11c	10.939.312,43	15.015.992,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		165.839.212,08	149.981.920,99
Capital Social		140.255.740,39	128.929.637,26
De Domiciliados No País	13a	140.255.740,39	129.694.242,21
(-) Capital A Realizar		-	(764.604,95)
Reserva de Sobras	13b;c	24.152.570,23	19.945.184,83
Sobras ou Perdas Acumuladas	13d	1.430.901,46	1.107.098,90
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		4.841.559.081,53	3.188.344.170,94

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		47.707.542,65	111.732.647,05	90.986.905,01	183.244.959,50
Operações de Crédito		466.133,37	1.394.888,03	463.978,47	1.298.879,30
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		41.314.270,16	96.929.066,22	79.849.555,67	164.329.510,47
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		5.111.978,09	11.433.023,09	8.254.395,46	13.530.259,41
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		815.161,03	1.975.669,71	2.418.975,41	4.086.310,32
Dispêndio da Intermediação Financeira		(46.425.400,00)	(107.957.844,47)	(88.118.001,84)	(177.931.441,77)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(46.426.249,13)	(108.320.237,96)	(88.103.952,20)	(177.859.772,73)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		849,13	362.393,49	(14.049,64)	(71.669,04)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.282.142,65	3.774.802,58	2.868.903,17	5.313.517,73
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		158.293,06	4.271.137,05	1.607.327,15	3.730.821,95
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		4.284,76	9.191,71	2.850,48	5.807,17
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	15a	(7.874.052,40)	(15.172.873,19)	(7.721.667,08)	(14.175.726,91)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	15b	(2.528.066,69)	(4.011.018,99)	(1.954.077,78)	(3.326.748,99)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(72.212,23)	(140.520,24)	(134.482,61)	(185.603,47)
Resultado de participações em coligadas e controladas		1.760.291,29	3.323.615,23	954.203,09	980.997,44
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	15c	8.896.795,12	20.303.939,57	10.288.898,67	20.280.799,49
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais		(10.917,13)	(26.933,31)	(23.532,00)	(36.705,30)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		-	-	195.134,38	195.134,38
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(17.829,66)	(14.263,73)	-	(7.131,86)
Resultado Operacional		1.440.435,71	8.045.939,63	4.476.230,32	9.044.339,68
Outras Receitas e Despesas		276.462,51	517.609,72	337.904,97	609.118,53
Outras Receitas		282.699,07	523.846,28	337.904,97	609.118,53
Outras Despesas		(6.236,56)	(6.236,56)	-	-
Resultado Antes da Tributação e Participações		1.716.898,22	8.563.549,35	4.814.135,29	9.653.458,21
Imposto de Renda		(28.700,58)	(77.952,63)	(29.002,00)	(85.453,44)
Contribuição Social		(20.820,35)	(57.571,58)	(21.001,20)	(62.072,06)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		1.667.377,29	8.428.025,14	4.764.132,09	9.505.932,71
Juros ao Capital		(3.658.353,60)	(3.658.353,60)	(5.815.603,01)	(5.815.603,01)
Sobras/Perdas Líquidas		(1.990.976,31)	4.769.671,54	(1.051.470,92)	3.690.329,70

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.667.377,29	8.428.025,14	4.764.132,09	9.505.932,71
Resultado de Equivalência Patrimonial		(1.760.291,29)	(3.323.615,23)	(954.203,09)	(980.997,44)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(849,13)	(362.393,49)	14.049,64	71.669,04
Provisão de Juros ao Capital		(3.658.353,60)	(3.658.353,60)	(5.815.603,01)	(5.815.603,01)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		17.829,66	14.263,73	-	7.131,86
Depreciações e Amortizações		496.451,43	912.087,15	419.493,80	838.740,91
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		(3.237.835,64)	2.010.013,70	(1.572.130,57)	3.626.874,07
Títulos e Valores Mobiliários		(74.046.355,04)	(241.372.539,91)	3.509.676,29	6.684.903,56
Operações de Crédito		(34.801.669,45)	(21.816.116,79)	(35.243.272,47)	(19.943.215,77)
Outros Créditos		2.681.988,38	2.789.189,36	261.602,01	14.370.170,73
Outros Valores e Bens		194.515,68	7.087,37	68.804,15	(105.204,34)
Relações Interfinanceiras		562.256.719,32	1.641.335.468,27	210.677.428,63	282.752.530,44
Outras Obrigações		(1.727.633,84)	(3.856.588,29)	(1.792.431,31)	(9.597.981,54)
FATES Sobras Exercício		(238.483,58)	(238.483,58)	(184.516,49)	(184.516,49)
Imposto de Renda		(28.700,58)	(77.952,63)	(29.002,00)	(85.453,44)
Contribuição Social		(20.820,35)	(57.571,58)	(21.001,20)	(62.072,06)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		451.031.724,90	1.378.722.505,92	175.675.157,04	277.456.035,16
Aquisição de Intangível		33.465,42	159.500,99	-	(6.357,70)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(469.505,33)	(2.408.569,51)	(1.485.112,88)	(2.507.269,15)
Aquisição de Investimentos		105.780,11	(1.005.061,48)	-	(1.207.812,34)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(330.259,80)	(3.254.130,00)	(1.485.112,88)	(3.721.439,19)
Aumento por Novos Aportes de Capital		2.019.960,16	7.704.412,64	28.037.852,70	40.186.873,56
Juros ao Capital pago		3.621.690,49	3.621.690,49	5.815.603,01	5.815.603,01
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		5.641.650,65	11.326.103,13	33.853.455,71	46.002.476,57
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		456.343.115,75	1.386.794.479,05	208.043.499,87	319.737.072,54
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		3.724.723.181,67	2.794.271.818,37	2.586.228.318,50	2.474.534.745,83
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		4.181.066.297,42	4.181.066.297,42	2.794.271.818,37	2.794.271.818,37
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		456.343.115,75	1.386.794.479,05	208.043.499,87	319.737.072,54

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Outras		
Saldo em 31/12/2018		82.927.160,69	-	1.960.308,52	14.689.265,30	896.896,70	100.473.631,21
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	-	896.896,70	(896.896,70)	-
Ao Capital		-	-	-	-	-	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		40.951.478,51	(764.604,95)	-	-	-	40.186.873,56
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	9.505.932,71	9.505.932,71
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	(5.815.603,01)	(5.815.603,01)
Juros ao Capital		5.815.603,01	-	-	-	-	5.815.603,01
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	369.032,97	-	(369.032,97)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	2.029.681,34	(2.029.681,34)	-
FATES		-	-	-	-	(184.516,49)	(184.516,49)
Saldo em 31/12/2019		129.694.242,21	(764.604,95)	2.329.341,49	17.615.843,34	1.107.098,90	149.981.920,99
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	1.107.098,90	-	(1.107.098,90)	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		6.939.807,69	764.604,95	-	-	-	7.704.412,64
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	8.428.025,14	8.428.025,14
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	(3.658.353,60)	(3.658.353,60)
Juros ao Capital		3.621.690,49	-	-	-	-	3.621.690,49
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	476.967,15	-	(476.967,15)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	2.623.319,35	(2.623.319,35)	-
FATES		-	-	-	-	(238.483,58)	(238.483,58)
Saldo em 31/12/2020		140.255.740,39	-	3.913.407,54	20.239.162,69	1.430.901,46	165.839.212,08
Saldo em 30/06/2019		95.076.181,55	-	1.960.308,52	15.586.162,00	4.741.800,62	117.364.452,69
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-
Ao Capital		-	-	-	-	-	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		28.802.457,65	(764.604,95)	-	-	-	28.037.852,70
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	4.764.132,09	4.764.132,09
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	(5.815.603,01)	(5.815.603,01)
Juros ao Capital		5.815.603,01	-	-	-	-	5.815.603,01
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	369.032,97	-	(369.032,97)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	2.029.681,34	(2.029.681,34)	-
FATES		-	-	-	-	(184.516,49)	(184.516,49)
Saldo em 31/12/2019		129.694.242,21	(764.604,95)	2.329.341,49	17.615.843,34	1.107.098,90	149.981.920,99
Saldo em 30/06/2020		134.614.089,74	-	3.436.440,39	17.615.843,34	6.760.647,85	162.427.021,32
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		2.019.960,16	-	-	-	-	2.019.960,16
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	1.667.377,29	1.667.377,29
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	(3.658.353,60)	(3.658.353,60)
Juros ao Capital		3.621.690,49	-	-	-	-	3.621.690,49
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	476.967,15	-	(476.967,15)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	2.623.319,35	(2.623.319,35)	-
FATES		-	-	-	-	(238.483,58)	(238.483,58)
Saldo em 31/12/2020		140.255.740,39	-	3.913.407,54	20.239.162,69	1.430.901,46	165.839.212,08

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		1.667.377,29	8.428.025,14	4.764.132,09	9.505.932,71
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		1.667.377,29	8.428.025,14	4.764.132,09	9.505.932,71

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO** foi fundada em **27 de agosto de 2000** e tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

1.1 Reapresentação dos saldos comparativos de 2019

Os saldos comparativos demonstrados na nota explicativa de caixa e equivalentes de caixa e demonstração do fluxo de caixa relativos a 31 de dezembro de 2019 estão sendo reapresentados em cumprimento à Resolução CMN nº 4.007/11, tendo em vista mudanças de práticas contábeis realizadas pela Administração da Central, conforme demonstrado a seguir:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Ativo	Publicação	Ajustes (*)	Saldo Reapresentado
	31/12/2019		
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	-
Disponibilidades	758.647,55	-	758.647,55
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.752.920.607,52	(298.709.017,75)	2.454.211.589,77
Títulos e Valores Mobiliários	118.162.208,93	221.139.372,12	339.301.581,05

(*) ajustes decorrentes de reclassificação de operações com característica de caixa e equivalente de caixa para instrumentos financeiros não classificados como caixa e equivalentes de caixa.

b) Demonstração do fluxo de caixa

Ativo	Publicação	Ajustes (*)	Saldo Reapresentado
	31/12/2019		
Caixa líquido da atividade operacional	95.268.355,39	182.187.679,77	277.456.035,16
Caixa líquido da atividade de investimento	(4.702.436,63)	980.997,44	(3.721.439,19)
Caixa líquido da atividade de financiamento	45.817.960,09	184.516,48	46.002.476,57
Aumento (redução) caixa e equivalentes de caixa	136.383.878,84	183.353.193,70	319.737.072,54
Caixa e equivalentes de caixa início do período	2.735.457.585,16	(260.922.839,33)	2.474.534.745,83
Caixa e equivalentes de caixa final do período	2.871.841.464,00	(77.569.645,63)	2.794.271.818,37

(*) ajustes decorrentes de reclassificação de operações com característica de caixa e equivalente de caixa para instrumentos financeiros não classificados como caixa e equivalentes de caixa.

c) Demonstração de Sobra ou Perdas

Ativo	Publicação	Ajustes (*)	Saldo Reapresentado
	31/12/2019		
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	179.158.649,32	4.086.310,18	183.244.959,50
Dispêndio da Intermediação Financeira	(71.669,04)	(177.859.772,73)	(177.931.441,77)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	179.086.980,28	(173.773.462,55)	5.313.517,73
Outras Receitas /(Despesas) Operacionais	(170.042.640,60)	173.773.462,55	3.730.821,95
Resultado Operacional	9.044.339,68	-	9.044.339,68
Sobras/Perdas Líquidas	3.690.329,70	-	3.690.329,70

(*) ajustes decorrentes de reclassificação de ingressos e dispêndios de depósitos inter-cooperativos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada em 30/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo

BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente - DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no ge-

renciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Compostos pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por ações do Bancoob, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos - *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020**, não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos Bancários	231.455,61	758.647,55
Depósitos Interfinanceiros (I)	3.690.564.279,79	2.454.211.589,77
Letras Financeiras	314.065.817,20	175.488.623,89
Letras Financeiras - Pós-Fixada (II)	305.394.052,20	153.371.060,00
LFT Centralização Recursos Municípios (III)	8.671.765,00	22.117.563,89
Cotas de Fundo de Renda Fixa (IV)	176.204.744,82	163.812.957,16
Banco do Brasil - CP	3.570.294,00	3.932.343,29
Banco do Brasil - LP	-	41.718.404,94
Bancoob Centralização FI - Renda Fixa (II)	172.634.450,82	118.162.208,93
TOTAL	4.181.066.297,42	2.794.271.818,37

(I) Referem-se a aplicações em depósitos interfinanceiros livres no Bancoob indexados ao CDI com taxas entre 101% e 110%. Os rendimentos auferidos com depósitos interfinanceiros em 2020 e 2019 foram respectivamente R\$96.929.066,22 e R\$164.329.510,47.

(II) Referem-se a aplicações em Letras Financeiras (LF) cujas contrapartes são instituições financeiras, cujos rendimentos são atrelados à taxa CDI entre 102% e 107%, de alta liquidez, com cláusula de resgate em prazo igual ou inferior a 90 dias.

(III) Letras Financeiras do Tesouro (LFT) são aplicações pós-fixadas na Secretaria de Tesouro Nacional, cujos rendimentos são atrelados à taxa SELIC, de altíssima liquidez no mercado secundário.

(IV) Cotas de Fundo de Renda Fixa de alta liquidez, com cláusula de resgate em prazo igual ou inferior a 90 dias.

Tais aplicações (LF, LFT e Cotas de Fundos) apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Os rendimentos auferidos com títulos e valores mobiliários em 2020 e 2019 foram respectivamente R\$11.433.023,09 e R\$13.530.259,41.

5. Instrumentos Financeiros

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, as aplicações em depósitos interfinanceiros no Bancoob bloqueados, em garantias de repasses de operações de crédito rural, indexados ao CDI com taxas entre 98% a 102%.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	70.604.592,14	795.588,05	71.400.180,19	49.584.063,40
Total de Operações de Crédito	70.604.592,14	795.588,05	71.400.180,19	49.584.063,40
(-) Provisões para Operações de Crédito	(7.864,36)	(13.717,53)	(21.581,89)	(383.975,38)
TOTAL	70.596.727,78	781.870,52	71.378.598,30	49.200.088,02

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Empréstimo	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação				31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA	-	Normal	70.000.000,00	70.000.000,00	-	35.288.987,64	-
A	0,50%	Normal	816.940,48	816.940,48	(4.084,70)	1.795.075,76	(8.975,38)
C	3%	Normal	583.239,71	583.239,71	(17.497,19)	12.500.000,00	(375.000,00)
Total Normal			71.400.180,19	71.400.180,19	(21.581,89)	49.584.063,40	(383.975,38)
Total Geral			71.400.180,19	71.400.180,19	(21.581,89)	49.584.063,40	(383.975,38)
Provisões			(21.581,89)	(21.581,89)		(383.975,38)	
Total Líquido			71.378.598,30	71.378.598,30		49.200.088,02	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	106.432,89	70.498.159,25	795.588,05	71.400.180,19

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Indústria	816.940,48	816.940,48	1%
Outros	70.583.239,71	70.583.239,71	99%
TOTAL	71.400.180,19	71.400.180,19	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

TOTAL	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	383.975,00	312.306,00
Constituições / Reversões	(362.393,11)	71.669,00
TOTAL	21.581,89	383.975,00

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	35.000.000,00	49,02%	35.000.000,00	70,59%
10 Maiores Devedores	71.400.180,19	100,00%	49.584.063,40	100,00%
50 Maiores Devedores	71.400.180,19	100,00%	49.584.063,40	100,00%

g) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, a Central não possuía operações renegociadas em sua carteira de crédito.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	770.085,50	2.631.909,21
Adiantamentos e antecipações salariais	44.907,16	4.929,34
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	46.987,90	11.872,10
Adiantamentos por conta de imobilizações	399.059,63	77.989,98
Impostos e contribuições a compensar	1.509,73	-
Pagamentos a ressarcir	150.856,02	1.527.083,74
Devedores diversos - país	126.765,06	1.010.034,05
Não Circulante	-	927.365,65
Devedores por depósitos em garantia	-	927.365,65
TOTAL	770.085,50	2.631.909,21

8. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito (I)	17.454.835,14	16.049.252,96
Participações Coop Exceto Coop Central Crédito (II)	302.810,34	302.810,34
Sicoob Confederação (II)	5.117.775,25	5.108.608,95
Participações Empr Controlada Coop Central Crédito (III)	5.071.815,89	2.157.887,66
Outros Investimentos	4.675,85	4.675,85
TOTAL	27.951.912,47	23.623.235,76

(I) Ações do Bancoob no montante de R\$17.454.835,14 distribuídas em 5.084.180 ações

ordinárias e em 3.378.296 ações preferenciais, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP). Em 2020, quando da alteração do acordo de acionista do Bancoob, bem como pela influência exercida pela Central na Administração daquelas Instituições, os investimentos passaram a ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial;

(II) São investimentos em quotas do Sicoob Confederação e da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC).

(III) São investimentos em ações ordinárias da Unicred Brasil Central Corretora de Seguros Ltda, subsidiária integral da Central. Atualmente, a Corretora não tem suas demonstrações financeiras auditadas. O patrimônio líquido em 30 de novembro de 2020 é de R\$5.071.815,89, cujo percentual de participação é de 100%, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (I)		304.962,37	2.408.115,72
Terrenos		5.530.367,93	5.530.367,93
Edificações	4%	13.739.599,96	10.144.161,87
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.409.573,19)	(943.883,30)
Instalações	10%	248.997,53	120.967,51
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(94.239,79)	(78.562,00)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.019.236,54	656.583,94
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(314.824,65)	(280.173,61)
Sistema de Comunicação	20%	174.612,93	181.488,52
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.027.849,36	1.075.365,71
Sistema de Segurança	10%	95.639,24	40.824,95
Sistema de Transporte	20%	217.500,00	217.500,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(810.118,12)	(913.306,47)
TOTAL		19.730.010,11	18.159.450,77

(I) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Relações interfinanceiras

São compostas por depósitos efetuados pelas singulares na centralização financeira da Central Sicoob Uni com liquidez imediata. O valor dos depósitos é ajustado levando em consideração a rentabilidade auferida nos investimentos realizados de acordo com a política da Instituição aprovada pelo conselho de administração. Os rendimentos são pós-fixados indexados à taxa CDI.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Centralização Financeira - Cooperativas	4.663.592.597,07	3.022.257.128,80
TOTAL	4.663.592.597,07	3.022.257.128,80

As despesas com depósitos interfinanceiros nos exercícios de 2020 e 2019 foram respectivamente R\$108.320.237,96 e R\$177.859.772,73.

11. Outras obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sociais e Estatutárias (a)	588.678,85	497.584,72
Fiscais e Previdenciárias (b)	599.281,10	591.544,28
Diversas (c)	10.939.312,43	15.015.992,15
TOTAL	12.127.272,38	16.105.121,15

a) Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (FATES)	292.190,28	237.224,54
Resultado de Atos com Não Associados (FATES)	259.825,46	260.360,18
Cotas de Capital a Pagar	36.663,11	-
TOTAL	588.678,85	497.584,72

O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	15.779,08	48.590,89
Impostos e Contribuições sobre Salários	583.424,22	542.927,24
Outros	77,80	26,15
TOTAL	599.281,10	591.544,28

c) Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	106.469,30	635.413,79
Provisão para Pagamentos a Efetuar (II)	1.749.047,96	1.998.952,55
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	21.395,59	7.131,86
Credores Diversos - País	9.062.399,58	12.374.493,95
Crédito de Filiadas (Rendimento a ser Creditado em 01/2021)	7.725.193,33	11.743.845,00
Outros Credores Diversos - País	98.046,61	10.295,49
Outros (Fundo de Marketing e Instituto Sicoob)	1.239.159,64	620.353,46
TOTAL	10.939.312,43	15.015.992,15

(I) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com fornecedores.

(II) Refere-se a provisão de férias e respectivos encargos sociais e outros valores a pagar relativos a despesas administrativas da cooperativa.

12. Provisão para demandas judiciais e passivos contingentes

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Segundo a assessoria jurídica da Central Sicoob Uni, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figure como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível ou provável, portanto não requer a constituição de provisão passiva.

13. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado pelas cooperativas. De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa tem direito a um voto.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	140.255.740,39	128.929.637,26
Quantidade de Associados	20	21

Em maio de 2020, foi autorizada a incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área de Saúde e Empresários de Guarulhos e Região (5142) pela Cooperativa de Crédito, Investimento e Serviços Financeiros Sicoob Uni Sudeste (5631), ocasião em que passou a ter 20 cooperativas singulares.

b) Reserva de Sobra

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Reserva Especial - Fundo Assemblear de Reserva Especial

Conforme determinado no artigo 35 do Estatuto Social, o Fundo de Reserva Especial será constituído pela destinação de 55% das sobras do exercício. Este Fundo tem regulamentação própria aprovada pelo Conselho de Administração, que fixa o modo de aplicação e liquidação. O Fundo é destinado a promover:

- I- O melhoramento, aprimoramento, racionalização, padronização, implementação e manutenção de controles próprios das atividades e serviços que atendam os objetivos da central e suas filiadas no contingenciamento e monitoramento da liquidez.
- II- A racionalização mediante incorporação ou fusão de singulares ou entre filiadas e outras não filiadas.
- III- O contingenciamento decorrente de migração de sistemas – tecnológico ou não, gastos de organização e expansão da central e singulares filiadas.

d) Sobras do Exercício

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **25/04/2020**, foi deliberado que as sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de **R\$1.107.098,90** fossem destinadas integralmente para o Fundo de Reserva.

14. Pagamento de juros ao capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$3.658.353,60, equivalente a 100% da variação da SELIC. Em **2019**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$5.815.603,01, equivalente 100% da variação da SELIC.

15. Demonstrações das sobras e perdas

a) Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Desp. de Honorários - Diretoria e Conselho	(1.128.598,38)	(2.257.196,76)	(1.119.502,84)	(2.004.246,28)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.416.689,14)	(2.460.898,25)	(1.217.046,33)	(2.114.269,65)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.548.688,82)	(2.992.831,87)	(1.486.755,41)	(2.769.230,95)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.762.698,09)	(7.431.323,13)	(3.882.166,81)	(7.221.594,08)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(4.816,00)	(6.784,00)	(4.572,00)	(36.918,94)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(12.561,97)	(23.839,18)	(11.623,69)	(29.467,01)
TOTAL	(7.874.052,40)	(15.172.873,19)	(7.721.667,08)	(14.175.726,91)

b) Outras Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(70.042,21)	(127.838,48)	(57.054,05)	(115.090,64)
Despesas de Aluguéis	(48.709,19)	(58.836,67)	(9.476,90)	(19.177,38)
Despesas de Comunicações	(53.336,92)	(99.996,42)	(48.437,39)	(105.477,30)
Despesas de Manutenção e Cons. de Bens	(86.060,85)	(155.244,03)	(70.796,54)	(154.788,69)
Despesas de Material	(41.821,26)	(66.113,92)	(22.255,38)	(50.203,37)
Despesas de Processamento de Dados	(245.035,05)	(436.823,13)	(423.404,79)	(657.909,61)
Desp. de Promoções e Relações Públicas	(34.346,48)	(79.408,38)	(68.251,05)	(122.251,05)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(32.400,05)	(43.922,60)	(96.739,05)	(117.131,91)
Despesas de Publicações	(676,00)	(8.788,00)	(6.125,00)	(14.537,00)
Despesas de Seguros	(6.703,72)	(18.756,34)	(4.835,36)	(16.601,32)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(20.644,71)	(68.618,02)	(3.635,88)	(7.959,32)
Despesas de Serviços de Terceiros	(45.997,00)	(63.102,15)	(47.970,39)	(67.988,93)
Desp. de Serviços de Vigilância e Segurança	(37.596,45)	(85.314,82)	(27.368,72)	(53.678,98)
Desp. de Serviços Técnicos Especializados	(191.600,69)	(344.740,50)	(171.303,82)	(321.531,13)
Despesas de Transporte	(9.602,84)	(18.136,80)	(28.790,72)	(49.217,62)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	-	-	(17.828,14)
Despesas de Viagem no País	(7.170,30)	(41.283,09)	(87.564,45)	(148.917,23)
Despesas de Amortização	(31.789,41)	(74.076,98)	(46.163,18)	(97.200,80)
Despesas de Depreciação	(464.662,02)	(838.010,17)	(373.330,62)	(741.540,11)
Outras Despesas Administrativas	(247.877,25)	(364.548,13)	(205.894,78)	(278.127,06)
Ações Judiciais	(732.231,27)	(732.231,27)	-	-
Emolumentos judiciais e cartorários	(317,37)	(2.831,55)	(2.737,54)	(3.066,48)
Contribuição a OCE	-	-	-	(14.582,75)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(119.445,65)	(282.397,54)	(151.942,17)	(151.942,17)
TOTAL	(2.528.066,69)	(4.011.018,99)	(1.954.077,78)	(3.326.748,99)

c) Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	13.984,48	36.926,96	40.405,35	111.959,20
Outras - Reversão de Prov. de Despesas	211.084,93	211.084,93	-	-
Dividendos	-	1.026.641,60	-	1.938.962,05
Deduções e Abatimentos	1.080,00	1.727,21	348,60	517,28
Rateio de Despesas da Central Entre Filiadas	8.495.425,00	18.829.934,94	9.929.999,99	17.808.405,89
Atualização Depósitos Judiciais	-	13.221,40	-	-
Distribuição de Sobras da Confederação	-	9.166,30	-	-
Outras Rendas Operacionais	175.220,71	175.236,23	318.144,73	420.955,07
TOTAL	8.896.795,12	20.303.939,57	10.288.898,67	20.280.799,49

d) Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Ganhos de Capital	4.355,75	4.355,75	81.621,84	81.621,84
Ganhos de Aluguéis	278.343,32	519.490,53	256.283,13	527.496,69
(-) Perdas de Capital	(6.236,56)	(6.236,56)	-	-
Resultado Líquido	276.462,51	517.609,72	337.904,97	609.118,53

16. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas jurídicas filiadas à esta Central, e à Confederação, as quais influenciam mensalmente para o resultado desta Instituição.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

a) Singulares

Transação	Ativo/(Passivo e PL)	
	31/12/2020	31/12/2019
Valores a receber / a pagar		
Operações de Crédito	71.400.180,19	49.584.063,40
Rateio/Alocação Filiadas	126.065,00	1.517.655,29
Centralização Financeira	(4.663.592.597,07)	(3.022.257.128,80)
Remuneração da Centralização Financeira	(7.725.193,33)	(11.743.845,00)
Patrimônio Líquido		
Capital Social	(140.255.740,39)	(128.929.637,26)
Transação	Receitas/(Despesas)	
	31/12/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	1.394.888,03	1.298.879,30
Rateio/Alocação Filiadas	18.829.934,94	17.808.405,89
Centralização Financeira	(108.320.237,96)	(177.859.772,73)

b) Remuneração paga a administradores

As transações com partes relacionadas referem-se à remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, ou seja, as pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa Central, inclusive diretores. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios concedidos pelo Sicoob Uni do pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados:

Benefícios Monetários no exercício findo em 31/12/2020 (R\$)	
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(2.257.196,76)
Encargos Sociais	(618.124,53)

Ainda conforme decidido na Assembleia Geral, a cédula de presença por reunião do Conselho de Administração e Fiscal será custeada diretamente pela cooperativa singular representada, com valor correspondente àquele pago pela própria singular a seus conselheiros.

17. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

17.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

17.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de estresse.

17.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos aos quais está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

17.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

17.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os prin-

principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

18. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	164.587.229,38	148.292.855,60
Índice de Basileia %	14,29%	19,37%
Índice de imobilização %	15,25%	13,91%
Ativos Ponderados pelos Riscos	1.132.761.045,28	760.644.284,07

GOIÂNIA-GO, 31 de dezembro de 2020.

Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior
Diretor Operacional

Bruno de Oliveira Borges
Contador CRC GO 25.074/O-1



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, À ADMINISTRAÇÃO E ÀS ASSOCIADAS
CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI

GOIÂNIA/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Central Sicoob Uni de Cooperativas de Crédito - SICOOB UNI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB UNI em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 31 de março de 2021



Diego Rabelo S. Toledo

Contador CRC/DF 019481/O-4

CNAI 2090



Parecer do Conselho Fiscal



O Conselho Fiscal da Central Sicoob Uni de Cooperativas de Crédito, no cumprimento às disposições legais e estatutárias e relativamente às demonstrações financeiras e contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, apresenta o seu parecer à Assembleia Geral, nos seguintes termos:

Examinamos o relatório e as demonstrações financeiras e contábeis pertinentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 apresentadas pela Administração da Central Sicoob Uni e, também, consideramos: os resultados do acompanhamento sistemático; as reuniões de verificação realizadas por este Conselho no decorrer do referido exercício; as informações e esclarecimentos recebidos da administração no decorrer do exercício; o relatório da área de Controle Interno; e, o relatório e opinião da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, datado de 31 de março de 2021.

Neste contexto, concluímos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

As demonstrações financeiras e contábeis acima referidas apresentam adequadamente, nos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Sicoob Uni em 31 de dezembro de 2020, motivo porque opinamos pela sua aprovação.

Goiânia (GO), 9 de abril de 2021.

Eizechson Brasil Gomides

Conselheiro Fiscal Efetivo

Ocimar Furtado de Souza

Conselheiro Fiscal Efetivo

Paulo Cesar Carvalho Montenegro

Conselheiro Fiscal Efetivo



RELATÓRIO DE **ATIVIDADES**

Conheça sua Central

 **SICOOBUNI** | **20**ANOS

Central Sicoob Uni

A Central Sicoob Uni existe para integrar suas cooperativas filiadas e fortalecer a sustentabilidade do negócio. Em um ano marcado pela histórica pandemia, buscamos trabalhar por esse objetivo comum, para apoiar nossas cooperativas na desafiadora missão de promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação, conectando pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Nossa Central tem se destacado frente a outras centrais do Sistema Sicoob por possuir diferenciais na qualidade de sua prestação de serviços, bem como no volume de serviços centralizados, sendo expresso no crescimento de seu quadro social, com o ingresso de novas filiadas.

Conheça sua central!

➔ ORGANOGRAMA



Comunicação e Marketing

O principal objetivo da área é: entregar estratégica, tática e operacionalmente publicidade, propaganda, comunicação e projetos de Marketing (MKT) e arquitetura, com eficiência e eficácia, nos diferenciando de uma agência de publicidade tradicional, considerando cenários externo (mercado) e interno (Sistema Sicoob) para nos adaptarmos às necessidades da governança cooperativista.

ORGANOGRAMA



SERVIÇOS



- Alinhamento mensal de Comunicação & Marketing, no Comitê de Pontos Focais de Marketing;



- Planejamento de projetos de MKT do zero, envolvendo sugestões de ideias para ações diferenciadas, criação de artes (vídeo ou estática), mídias (online, em redes sociais, sites, e-mail, whatsapp, etc; offline, em rádios, outdoors, TV, panfletos, etc; e espontânea, através de imprensa em jornais, revistas, etc), projetos arquitetônicos (inauguração/reforma agências, estande para feiras);



- Criação, adaptação e derivação de artes (tanto vídeos, quanto estáticas);



- Captação de áudio e vídeo em estúdio;



- Disponibilização online de todas as artes que já fizemos e estão vigentes, para que as singulares tenham acesso rápido, a fim de utilizá-las de imediato;



- Orientação e treinamento quanto à padronização do book de marcas (uso da marca em propagandas, no design arquitetônico interno e externo de prédios);



- Assessoria de imprensa (envio de conteúdo a ser publicado em jornais e revistas, relacionamento com jornalistas, contenção de crise de imagem);



- Criação e revisão de textos (para artigos a serem publicados em revistas, para roteiro de vídeos, para peças publicitárias, etc);



- Gestão de redes sociais e sites;



- Trademarketing: sugestão de padronização de identidade visual (de propagandas e arquitetura) na ambientação de agência, para experiência positiva e efetiva do associado;



- Entregas centralizadas e padronizadas de Relatório de Gestão, agendas e calendários;



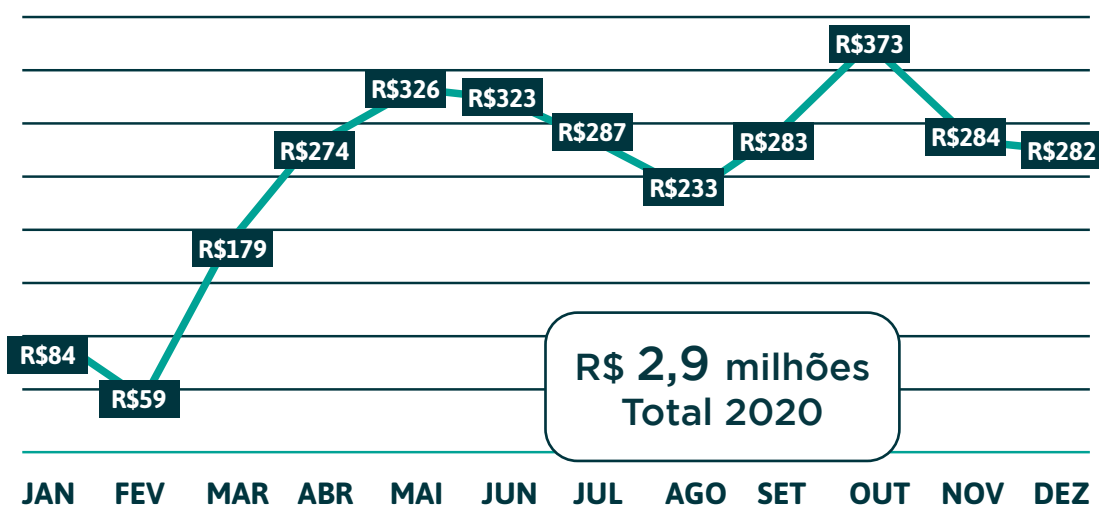
- Projetos de arquitetura (novas agências, reforma, retaguarda, adequação ao book de marcas, orientação a arquitetos contratados sobre identidade visual obrigatória).



➔ RESULTADOS 2020

Mais de 14 mil entregas de serviços (78% a mais do que no ano anterior), com uma média de nota 4,7 na avaliação de nossas singulares (escala de 1-5), resultando em uma economia de quase R\$ 3 milhões para as nossas cooperativas e conquistando o título de marca de cooperativa de crédito mais lembrada em Goiás, pelo segundo ano consecutivo (Pop List).

Economia para as singulares*



* Em milhares

* Comparação entre o investimento feito pelas cooperativas filiadas nos serviços oferecidos pela área de Comunicação e Marketing da Central Sicoob Uni e o valor de contratação que estes mesmos serviços teriam no mercado.



Os serviços do MKT da Central Sicoob Uni correspondem a 4 tipos de empresas diferentes:

- Agência de Publicidade e Propaganda (artes, inteligência de mercado, mídias off/on);
- Escritório de Arquitetura;
- Agência de Assessoria de Imprensa;
- Produtora de Vídeo.

➔ AVANTE COMUNICAÇÃO E MARKETING

- Projetos novos com implementação prevista para 2021: trademarketing, execução do planejamento pró-ativo mês a mês do MKT da Central, pesquisa constante e relacionamento de referência;
- Estruturação de equipe: contratação de mais um arquiteto, para garantir suporte ao plano de expansão das singulares da Central e mais um audiovisual, para ampliar a capacidade de entrega de filmagens e edições de vídeo. Além disto, levantamos necessidades de treinamentos e feedbacks para a equipe;
- Estruturação de processos: ampliação do número de POPs da área, além de aprofundarmos e melhorarmos os já existentes;
- Estruturação de resultados: além de indicadores voltados para produtividade, economia de dinheiro para as nossas singulares e qualidade de entregas, incluímos metas que visam dar maior alcance e divulgação do conceito de cooperativismo e princípios deste modelo de negócio, sem perder a veia comercial.



Desenvolvimento Estratégico

Subsidiar, proativamente, os níveis estratégicos e táticos do sistema regional Sicoob Uni com informações estratégicas de mercado para as melhores tomadas de decisões. Treinar e fomentar a utilização das ferramentas de inteligência de negócios para apoio na melhor gestão dos resultados.

⇒ ORGANOGRAMA



Lucas Rocha
Analista



Kaique Souza
Assistente



Paulo Ribeiro
Assistente



Pedro Longhin
Assistente

SERVIÇOS



- Desenvolvimento de Estudos Mercadológicos territoriais, setoriais e econômico-financeiro para apoio na abertura de novas agências das Singulares e incremento aos negócios;



- Capacitar, treinar e desenvolver os colaboradores do Sistema Sicoob Uni, para a eficiente utilização das ferramentas inerentes às atividades da área de estratégia do negócio (SisBR analítico, Painel Comercial, Mais negócios, Plataforma de apoio à decisão e outras pertinentes);



- Elaborar, acompanhar e analisar mensalmente os relatórios de resultados, margens financeiras, performance e taxas de captação e crédito das Cooperativas Singulares e Central Sicoob Uni;



- Prestar suporte para as cooperativas filiadas quanto a remuneração de juros ao capital, realizando simulações com indexadores do mercado financeiro;



- Prestar suporte para as cooperativas filiadas quanto à distribuição de sobras, nas simulações, geração de valores base, importações de dados para cálculo do rateio e destinação;



- Assessorar as cooperativas filiadas, Central e a Uni Corretora de Seguros na elaboração ou revisão do planejamento estratégico;



- Acompanhamento da execução dos Projetos Estratégicos;



- Suporte à construção, revisão e execução do Plano de Expansão do sistema Sicoob Uni;



- Desenvolver projetos de automatização de informações e relatórios inteligentes de apoio à gestão dos negócios;



- Desenvolver projetos de implementação de melhoria de processos;



- Desenvolver e atualizar os organogramas;



RESULTADOS 2020

- Mediação na construção do Plano de Expansão territorial das cooperativas filiadas a Central Sicoob Uni:

- **Cadastro no sistema de 449 pontos de atendimento;**
- **Reunião com 8 Centrais Sicoob para resolução das sobreposições, conquistando 78 municípios;**

- Realização de estudos de mercado em municípios de quatro estados mais o Distrito Federal, com alcance nos aspectos financeiros e setoriais, como agropecuário, empresarial e saúde:

- **GO, SP, MT, AC E DF;**

- Desdobramento do Plano Estratégico para 7 cooperativas;

- Desdobramento das Metas Aspiracionais para as filiadas e acompanhamento mensal;

- Treinamento operacional da ferramenta de Sisbr Analítico para todos os técnicos das cooperativas;

- Rodada do Caminho da Informação em 5 cooperativas, com 37 pessoas alcançadas;

- Atualização mensal de todos os relatórios gerenciais para as 20 cooperativas, sendo: Margens Financeiras, Performance, Taxas, Resultados e Acompanhamento das Metas Aspiracionais;

- Atendimento de 218 GLPI's dentro do prazo;

- Elaboração dos gráficos de evolução para o relatório de Gestão 2020 de todas as cooperativas filiadas;

- Coordenação na implantação do projeto POP (Procedimento Operacional Padrão);

- 118 processos mapeados nas cooperativas;
- 5 projetos desenvolvidos em cooperativas, com foco na otimização de processos;
- Apoio para todas as áreas da Central na construção dos Indicadores de desempenho 2020, média de 86 indicadores no total;

Caminho da Informação



AVANTE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

- Realizar estudos de mercado para todos os municípios solicitados no Plano de Expansão Sicoob Uni;
- Continuar o desdobramento do Planejamento Estratégico alinhado aos pilares da CNV;
- Implantar o comitê de processos para ganho de eficiência operacional em escala;
- Mapear 100% dos processos na Central, para melhor performance junto às cooperativas filiadas;
- Implantar o caminho da informação em todas as cooperativas filiadas e na Central, para facilitar a gestão no acompanhamento dos resultados;



Produtos e Negócios

Quando pensamos na área de Produtos e Negócios, logo vem à mente números, valores, crescimento, taxas, produtos e desenvolvimento. E a área é tudo isso mesmo, mas tem mais.

A área Produtos Negócios é feita de pessoas, estratégia, criatividade, coragem, propostas e boas ideias.

Nossos objetivos são abrangentes e visam de forma geral apoiar as nossas cooperativas no desenvolvimento de estratégias, fomento e entrega de ações focadas nos melhores resultados em suas carteiras de crédito, captação, produtos e serviços.

⇒ ORGANOGRAMA



SERVIÇOS



- **Processos Gerenciais:** planejamento, medição, monitoramento e controle das atividades de negócio;



- Ações estruturadas para personalizar o atendimento às cooperativas de acordo com suas necessidades, são eles:



- **Conecta Uni:** nosso workshop de negócios realizado anualmente, no qual são apresentados conteúdos estratégicos e relevantes para nossas cooperativas. Nele é feito o reconhecimento dos resultados das singulares na CNV, o ponta pé inicial (kick off) para o próximo ciclo.



- **Rodada de Negócios** (digital e presencial): Encontro para direcionamento estratégico. Neste encontro realizamos uma análise individual e detalhada da cooperativa, seja sobre um determinado produto, serviço ou até mesmo sobre sua carteira de crédito e captação.



- **Ciclo de Conversas:** encontros virtuais, onde o objetivo é levar informações sobre alterações e/ou novidades, sanar dúvidas sobre produtos e serviços e principalmente, nos conectar com nossas singulares.



- **Sicoob Uni Dinâmico:** encontros para promoção de treinamentos/capacitação comercial e operacional (com foco no caráter comercial) em todos os nossos produtos e ferramentas. O evento é construído de forma dinâmica, proporcionando uma experiência marcante para os participantes.



- **Sicoob Uni Interativo:** nosso comitê de pontos focais é um momento para promover o 6º Princípio Cooperativista de Intercooperação. Integrar cooperativas associando ideias, processos e boas-práticas.



➔ RESULTADOS 2020

- Conquista de 08 troféus fidelidade para nossas cooperativas na Campanha Nacional de Vendas (CNV);
- Crescimento exponencial da carteira de crédito e captação remunerada;
- Realização de 36 Ciclos de Conversas, com 2.364 participantes ao longo desses encontros;
- Realização de 52 Rodadas de Negócios Digitais + Presenciais, 20 cooperativas atendidas com diagnósticos e estratégias desenvolvidas de forma personalizada;
- Realização de 17 treinamentos, 342 colaboradores capacitados para prestar

Melhor resultado nas entregas dos produtos que compõem a CNV, desde seu início no Sicoob. Superamos a meta em 09 dos 10 produtos da campanha.

Ranking	Produto	Meta 2020	Produção 2020	% Atingido 2020
1º	CONSÓRCIO	R\$ 145.319.683,81	R\$ 594.729.927,00	409,26%
2º	CONSIGNADO	R\$ 13.740.418,95	R\$ 36.154.707,56	263,13%
3º	PREVIDÊNCIA	1.147	2.109	183,87%
4º	POUPANÇA	R\$ 49.187.879,55	R\$ 80.900.787,44	164,47%
5º	COBRANÇA	R\$ 14.681.412,88	R\$ 21.362.145,84	145,50%
6º	COOPCERTO	R\$ 14.578.331,17	R\$ 19.427.688,59	133,26%
7º	SEGUROS DE VIDA	R\$ 35.027.515,78	R\$ 42.457.023,68	121,21%
8º	SEGUROS GERAIS	R\$ 34.130.196,10	R\$ 36.786.742,82	107,78%
9º	CARTÕES	R\$ 1.448.515.994,89	R\$ 1.456.341.089,61	100,54%
10º	SIPAG	R\$ 2.219.731.412,34	R\$ 1.903.534.960,59	85,76%

Fonte: Sicoob Negócios

➔ AVANTE PRODUTOS E NEGÓCIOS

- Entrega mensal da cartilha de Produtos e Negócios, com informações relevantes que visam o apoio às cooperativas para tomada de decisões estratégicas e táticas;
- Acompanhamento sistemático, sobre as metas da CNV que abrangem não só os produtos tradicionais da campanha, como também as grandes metas estabelecidas para o calendário do próximo triênio (2021, 2022 e 2023);
- Manutenção da realização das Rodadas de Negócios e Ciclos de Conversas, para garantir a chegada das informações de forma clara e tempestiva às cooperativas;
- Realização de campanhas para fomento e desenvolvimento de produtos e serviços em consonância com o calendário sistêmico do CCS;
- Manutenção das atividades relacionadas ao apoio operacional do crédito, captação, produtos, serviços e canais digitais;



Uni Corretora

Contribuir com o propósito do Sicoob em conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, através da oferta de soluções nos produtos seguros e consórcios para as cooperativas filiadas ao Sicoob Uni e seus associados.

ORGANOGRAMA



SERVIÇOS



Atendimento

- Cotações de seguros novos e renovações externas;
- Cotações de endossos (alteração na apólice);
- Descontos e equiparações de cálculos;
- Efetivação (contratação) de propostas;
- Agendamento de vistorias auto;
- Dúvidas sobre aceitação de seguros;
- Enquadramento de atividades;
- Dúvidas gerais de seguros (exceto vida);
- Cancelamento de apólices (exceto vida).



Renovações

- Cotações dos seguros internos;
- Descontos e equiparações de cálculos;
- Transmissão de seguros internos;
- Envio de comunicação ao cooperado e cooperativa, informando as renovações dos seguros;
- Atendimento ao cooperado (negociações, alterações de cobertura, e cancelamento de seguros renovados);
- Agendamento de vistorias auto para as renovações que necessitarem.



Vida

- Cotações de seguros de vida;
- Cotações de endossos (alteração na apólice);

- Descontos e equiparações de cálculos;
- Efetivação (contratação) de propostas;
- 2ª Via de certificados;
- Solicitação de reanálise de propostas recusadas;
- Acompanhamento de pendências de propostas;
- Acompanhamento, registro e formalização das recusas de propostas;
- Comunicação às cooperativas sobre a realização de envio do arquivo prestamista ao Sicoob Seguradora;
- Acompanhamento do faturamento prestamista;
- Acompanhamento dos pagamentos das faturas do seguro prestamista;
- Alterações de dados bancários de apólices;
- Alterações de beneficiários das apólices;
- Alterações de capital segurado / número de vidas das apólices;
- Envio de movimentação dos seguros de vida em grupo;
- Dúvidas sobre aceitação de seguros;
- Dúvidas gerais de seguros;
- Cancelamento de apólices.



Pós-Vendas

- Acompanhamento das pendências de propostas;
- Acompanhamento, registro e formalização das recusas de propostas;
- Devolução de 1ª parcela paga de propostas recusadas;
- Esclarecimentos de dúvidas de pendências e motivos de recusas de propostas;

- Acompanhamento de emissão de apólices;
- Reagendamento de vistorias;
- Envio de relatório de parcelas em atraso;
- Regularização de parcelas em atraso junto às companhias seguradoras;
- Alterações de forma de pagamento e dados bancários;
- Recebimento de proposta física na corretora;
- Envio de 2º via de apólice (PDF);
- Solicitação do kit físico de apólice (nos casos em que as seguradoras disponibilizarem).



Sinistro

- Acompanhamento dos processos junto às seguradoras;
- Cadastros dos processos em sistema (Sigas);
- Envio de comunicação de pendência de processos às cooperativas;
- Solicitação de reanálise de processos;
- Dúvidas de sinistro.



Administrativo / Controles

- Relatório de produção;
- Repasse de comissão de seguros;
- Repasse de comissão de consórcios;
- Envio de relatórios de comissões retidas de consórcio às cooperativas;
- Tratamento de comissões de consórcio junto à Ponta Administradora.



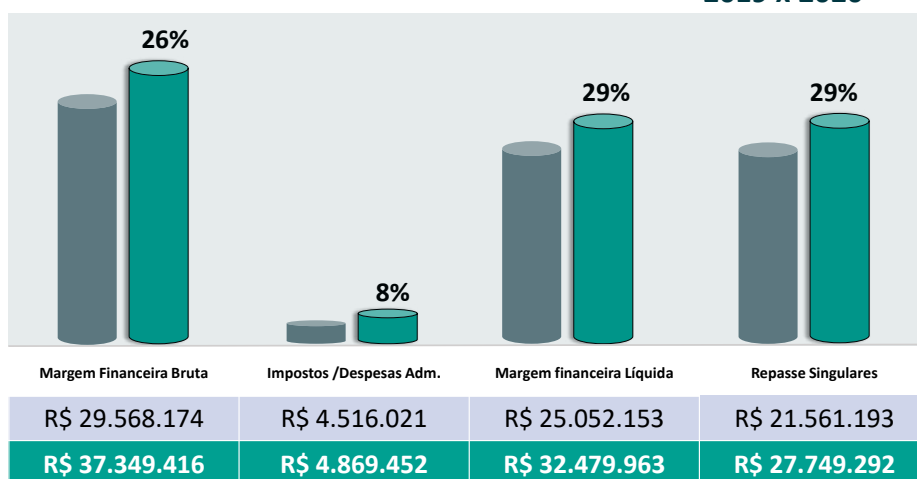
➔ RESULTADOS 2020

- Evolução da produção (apólices emitidas) em 44%, com aumento nas receitas em 52%.

- 16 mil atendimentos às cooperativas singulares via GLPI (Gestionnaire Libre de Parc Informatique - Sistema de Chamados).

Crescimento da receita (comparativo 2019 x 2020)

Demonstrativo de resultado - Janeiro a Dezembro 2019 x 2020



➔ AVANTE UNI CORRETORA

- Ofertar as melhores soluções em produtos (Seguros e Consórcios);
- Desenvolvimento e abertura de grupos exclusivos de consórcios;
- Melhoria contínua de processos;
- Equipe comercial regional, dedicada às cooperativas;
- Equipe exclusiva para as renovações.

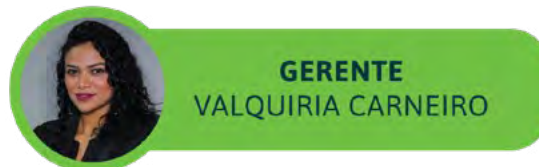


Supervisão de Controle Interno

A atividade de Supervisão de Controle Interno está prevista nas atribuições especiais das Cooperativas Centrais de Crédito, dispostas no artigo nº 35, da Resolução CMN nº 4.434, de 5 de agosto de 2015, cujo objetivo é supervisionar o funcionamento das cooperativas filiadas, verificando o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor e das normas próprias do sistema cooperativo; acompanhar o resultado dos trabalhos de auditoria e realizar o acompanhamento indireto e sistemático.

Adicionalmente, em parceria com as demais áreas que compõem a Diretoria de Controle e Riscos, é a área responsável por recepcionar, intermediar e responder aos acionamentos realizados pelo órgão regulador relativo às singulares filiadas.

ORGANOGRAMA



Raiza Ritucci
Analista



Heloisa Borges
Analista



Lucas Marin
Assistente



Sara Molina
Assistente

SERVIÇOS



- Orientação e apoio às filiadas na elaboração de planos de ação com foco na correção da “causa raiz” dos apontamentos de auditorias;



- Verificação dos pontos de conformidade através da aplicação do questionário de autoavaliação CSA (Control Self Assessment) buscando identificar, de forma preventiva, a adequação dos controles aplicados aos processos existentes, a necessidade de novos controles e/ou ajustes nos controles já existentes;



- Aprovação do cadastro dos planos de ação, avaliando a adequabilidade e exequibilidade dos planos de ação para regularização dos processos apontados nos relatórios de auditorias;



- Aprovação da conclusão dos planos de ação, avaliando as ações e providências tomadas pelas singulares para correção da “causa raiz”;



- Monitoramento do cumprimento dos prazos dos planos de ação para regularização dos processos apontados nos relatórios de auditorias;



- Realização dos trabalhos de follow-up (acompanhamento) dos relatórios de auditorias, verificando a efetividade dos controles implementados, a fim de evitar novas ocorrências da espécie;



- Atendimento às requisições encaminhadas pelo Banco Central do Brasil (Ofícios, e-mails) que envolvem processos relativos à atuação da Central e filiadas;



- Acompanhamento da regularização dos Fatos Materialmente Relevantes, identificados nos trabalhos de auditorias nas singulares;



- Orientação e apoio às cooperativas singulares no atendimento de demandas realizadas pelas empresas de auditorias e acionamentos pelo Banco Central do Brasil;



- Realização do acompanhamento indireto e sistemático, por meio do Painel do Acompanhamento Indireto e Sistemático – AIS;



- Monitoramento da efetividade das ações realizadas para acompanhamento das principais deficiências e dificuldades das cooperativas filiadas;



- Orientação e treinamento dos agentes de controles internos quanto às atividades relacionadas à área.



RESULTADOS 2020

No exercício de 2020, houve a reestruturação da área de Supervisão de Controle Interno, com o estabelecimento de normas, processos, rotinas e procedimentos operacionais relativos às atividades da área, de forma consonante ao estabelecido pelo órgão regulador, por meio do Ofício 7282/2020 - BCB/DESUC.

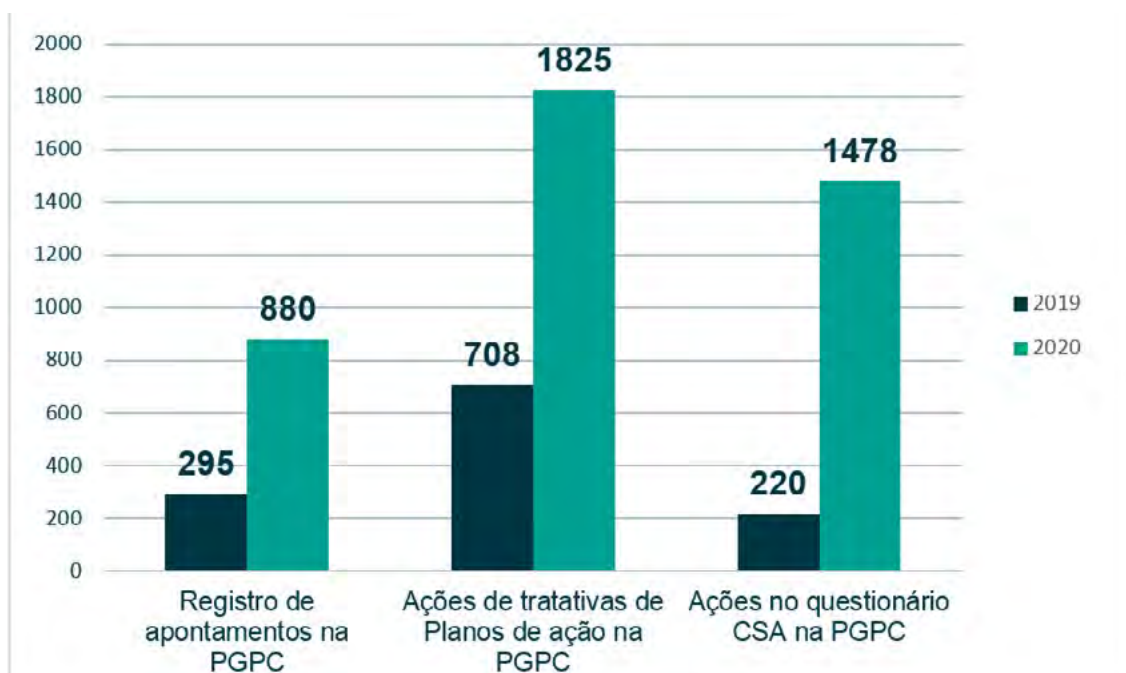
Vale ressaltar que em 2020 houve um aumento significativo dos acionamentos e interações realizadas pelo Banco Central do Brasil, representando o aumento de aproximadamente 161% no número de demandas atendidas (atendimento de 86 demandas realizadas ao longo de 2020 em comparação aos 33 realizados em 2019).

Nesse período, também foram realizados cadastros de 880 apontamentos de auditorias na Plataforma de Gestão de Processos de Controles - PGPC, em virtude da Inspeção Agregada Não Bancária - IANB em cooperativas do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, realizada pelo Banco Central do Brasil. Assim, resultou em um aumento de cerca de 198% com relação ao ano anterior.

Complementarmente, foi realizada também a análise individualizada de 1825 ações relativas à avaliação de planos de ação e documentos comprobatórios para a regularização dos apontamentos de auditorias das singulares filiadas (aumento superior a 150% em comparação ao ano anterior).

Além dos números acima, informamos que houve a alteração de periodicidade (semestral para bimestral) do preenchimento do Questionário de Autoavaliação CSA (Control Self Assessment) que busca identificar de forma preventiva a adequação dos controles aplicados aos processos existentes, a necessidade de novos controles e/ou ajustes nos controles já existentes. Desta forma, houve um aumento de aproximadamente 572% ações (1478 ações em comparação com 220 realizadas em 2019).

Quantidades de ações (comparativo 2019 x 2020).



Além disso, em 2020, foram implementados diversos projetos e melhorias, os quais citamos:

- Levantamento de todos os pontos de desconformidade provenientes da auditoria cooperativa reincidentes dos últimos três anos, a fim de mapear as deficiências e dificuldades mais recorrentes de cada filiada ao longo do tempo e propor ações sistêmicas para correção;
- A implementação do Indicador de efetividade/retrabalho, que visa mensurar a taxa de efetividade e retrabalho das ações relacionadas aos planos de ação das singulares, a fim de promover um atendimento com foco nas necessidades e particularidades de cada filiada.
- O desenvolvimento de indicadores de desempenho, visando quantificar e qualificar os atendimentos realizados pela área, com foco no dinamismo e velocidade das entregas.
- A criação do Painel do Acompanhamento Indireto e Sistemático - AIS, na plataforma de Business Intelligence (Sisbr Analítico). Uma ferramenta disponibilizada à Alta Administração das Cooperativas Singulares que permite uma

visão geral sob a ótica do gerenciamento de riscos e compliance, e em conformidade com as normas emanadas pelo Banco Central do Brasil.

e. Participação em mais de 250 horas de reuniões (encerramento dos trabalhos de auditoria, orientação na elaboração de planos de ação, com foco na “causa raiz” e Ciclos de Conversa nos quais foram tratados temas relevantes para o Sistema Sicoob Uni.



AVANTE SUPERVISÃO DE CONTROLE INTERNO

- Acompanhamento, no processo de Supervisão dos planos de ação das filiadas, à execução dos planos de ação elaborados pela Central e Centro Cooperativo Sicoob - CSS - para regularização dos apontamentos constantes no Ofício 30769/2020-BCB/DESUC - Inspeção Agregada Não Bancária - IANB em cooperativas do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob;
- Implementação junto às filiadas de verificação periódica dos controles implementados na regularização dos apontamentos de auditorias, a fim de assegurar a correção do processo “causa raiz”;
- Atuação e orientação às filiadas quanto à elaboração de planos de ação baseados nas dificuldades e nos pontos de maior deficiência de cada uma das filiadas com foco na correção da “causa raiz” dos apontamentos de auditorias, a fim de evitar reincidências da espécie;
- Estruturação de processos: revisando normativos e atualizando os POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) da área, bem como automatização de rotinas e procedimentos relativos ao acompanhamento dos trabalhos de auditorias das singulares filiadas;
- Disponibilização da versão 2.0 do Painel de Acompanhamento Indireto e Sistemático - AIS, contemplando o acompanhamento de novos pontos de conformidade das filiadas;
- Criação de material educativo e materiais de apoio para a melhoria do “Indicador de Efetividade” das filiadas, com a finalidade de elevar a qualidade das tratativas realizadas na Plataforma de Gestão de Processos e Controles - PGPC pelos responsáveis pela função de controles internos e conformidade das filiadas.

Supervisão de Risco e Capital

Supervisionar e promover suporte para o efetivo gerenciamento dos riscos nas cooperativas, por meio da análise de dados, adoção de medidas saneadoras ou mitigatórias necessárias e a implantação de controles eficazes, a fim de proteger e manter perene o negócio cooperativista.

ORGANOGRAMA



SERVIÇOS



- Ouvidoria: acompanhamento do cumprimento do prazo para atendimento às demandas dos canais de comunicação (Ouvidoria, canal de ilicitude e “reclame aqui”), bem como avaliação, sempre que acionado pelo Componente Único, da aderência das respostas registradas pelo Agente de Apoio aos normativos vigentes;



- PLD/FT: verificação dos procedimentos realizados pelas singulares (ocorrências automáticas e atípicas não alertadas), auxiliando e intervindo no processo quando necessário ou quando acionado pela área de PLD/FT do CCS, empreendendo ações corretivas quando identificadas irregularidades e/ou oportunidade de melhoria;



- Teste de Cadastro: supervisão do cumprimento de prazo e da qualidade das informações imputadas pelas cooperativas na aplicação do princípio “conheça seu cooperado/cliente” e nos testes de verificação com abordagem baseada no risco de PLD/FT sobre a qualidade das informações cadastrais dos cooperados;



- Apoio técnico: suporte, orientação e esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos operacionais e diretrizes relacionadas à gestão de riscos (de crédito, de liquidez, operacional, socioambiental e de capital), ouvidoria, PLD-FT, fatos relevantes e rating sistêmico.



➔ RESULTADOS 2020

Acompanhamento dos 20 indicadores do rating sistêmico, monitoramento de 647 demandas de ouvidoria, verificação dos procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo – PLD-FT, em 5.516 ocorrências (automáticas e atípicas não alertadas) e 3.015 testes de qualidade de cadastro, acompanhamento e suporte para tratativa de 575 perdas operacionais registradas na PGPC, atendimento a 198 GLPIs (chamados), avaliação da conformidade na tratativa de risco socioambiental para 555 elegíveis, além de três lives realizadas, para tratar de assuntos específicos, e atendimento às demandas do Banco Central do Brasil.

Indicadores do Rating Sistêmico

GRUPO	INDICADOR
Regulamentares	1. Índice de Basileia - IB
	2. Grau de Imobilização - GI
	3. Limite de Exposição por Cliente - LEC
	4. Posição Concentrada
Risco de liquidez	5. Índice de Liquidez - IL
	6. Índice de Centralização Financeira - ICF
	7. Concentração de Depositantes
Risco de crédito	8. INAD 90
	9. Índice de Cobertura - IC
	10. Índice de Qualidade da Carteira - IQC
	11. IHH - Índice de Prejuízos
	12. Concentração de Devedores
Gerenciais	13. Rentabilidade do PL /Selic
	14. Endividamento
	15. Spread Global
	16. Índice de Alavancagem
	17. Adiantamento à Depositantes
	18. Índice de Eficiência Padrão Ajustado ao Risco - IEA
	19. BNDU - Bens não de uso Próprio
Compliance	Ações com mais de 3 reagendamentos
	Ações em atraso a mais de 60 dias.
	Apontamentos reincidentes
	Reagendamentos acima de 360 dias

➔ AVANTE SUPERVISÃO DE RISCO E CAPITAL

- Divulgação de peças orientativas, ciclos de conversas/workshop sobre assuntos relacionados à área.



Institucional e Normativa (INNOR)

Subsidiar, com eficácia e eficiência, os processos decisórios do Sicoob Uni e cooperativas filiadas relacionados aos assuntos de sua competência.

➔ ORGANOGRAMA



Jesu Teodoro
Especialista



Alice Silveira
Analista



Bruna Machado
Assistente



Jordana Silva
Assistente



Nery Neto
Assistente



Ricardo Silva
Assistente



Lorena Santos
Assistente

SERVIÇOS



- Edição e divulgação dos Instrumentos de Comunicação e de Regulação Institucional;



- Centralização dos processos assembleares;



- Redação, revisão e atualização do Estatuto ou Contrato Social;



- Processos de Fusão, Incorporação e Desmembramento;



- Filiações à Central;



- Processos Administrativos e Judiciais;



- Marcas e Patentes;



- Contratos (exclusivamente à Central);



- Procurações (exclusivamente à Central);



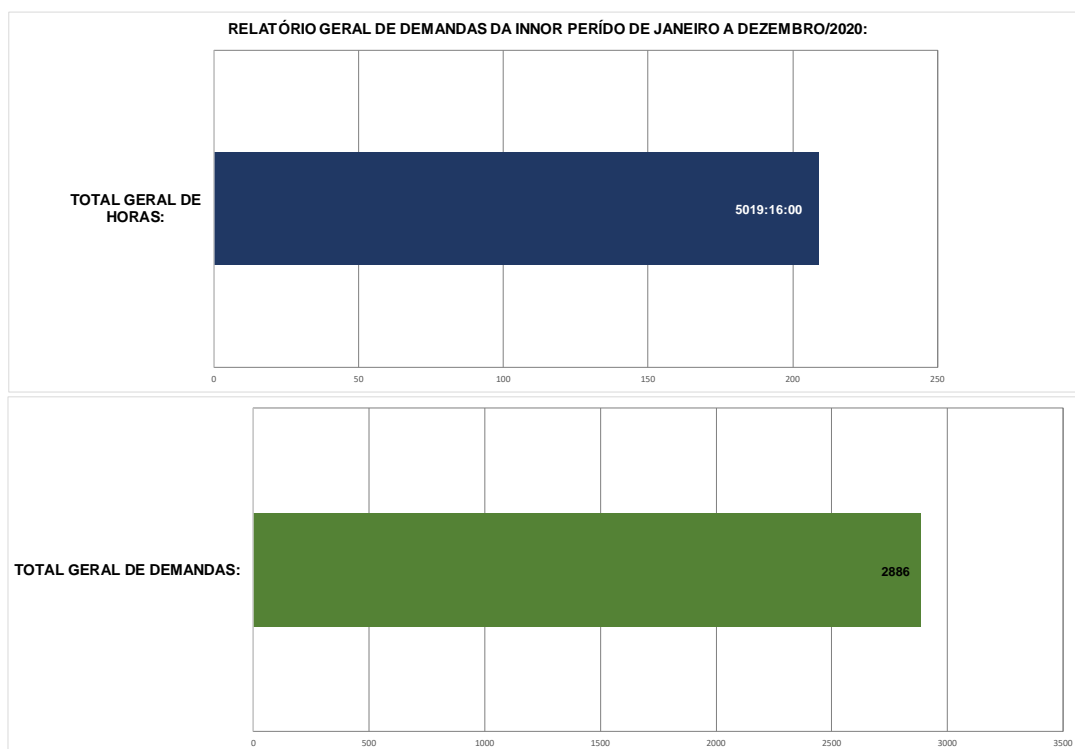
- Assessoria Jurídica (exclusivamente à Central).



➔ RESULTADOS 2020

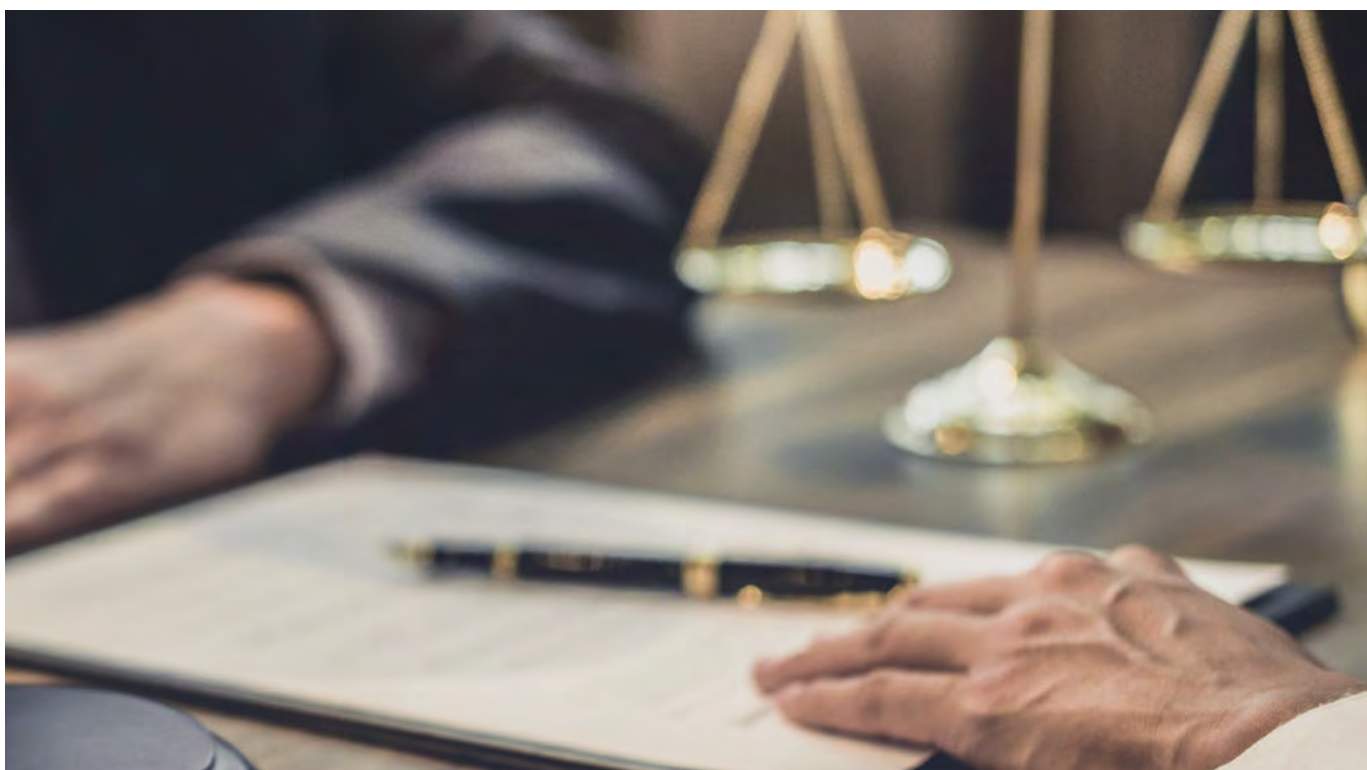
No ano de 2020, a INNOR promoveu a readequação da equipe e ampliou seu escopo de atuação, agregando atividades antes desempenhadas por outras áreas ou que até então não eram oferecidas para melhor atender a Central e as singulares. Desenvolvemos o projeto de centralização dos processos assembleares, passamos a realizar o acompanhamento do registro e proteção de marcas e patentes, bem como a contar com assessoria jurídica interna.

Relatório Geral de Demandas



➔ AVANTE INSTITUCIONAL E NORMATIVA

No ano de 2021, com o intuito de aperfeiçoar os serviços prestados, a IN-NOR já promoveu treinamentos relativos ao processo assemblear, ministrados pelo Banco Central do Brasil, Junta Comercial e técnicos da equipe. Organizou o Seminário sobre Responsabilidade Administrativa, Civil, Tributária e Penal de Dirigentes de Cooperativas de Crédito; sistematizou a edição e publicação de instrumentos de comunicação e regulação institucional da Central ao sistema local no Sisbr; está atuando de forma efetiva pela primeira vez no processo assemblear centralizado e tem como meta buscar soluções sistêmicas adequadas no trato de assuntos relacionados à Governança Corporativa, além de promover melhorias contínuas nas atividades de sua competência, visando atender de forma satisfatória as demandas da Central e das cooperativas filiadas.



Controle Interno da Central

O Controle Interno da Central tem como objetivo assegurar, assessorar, alertar e servir como instrumento consultivo para todas as unidades organizacionais da Central.

Nosso objetivo é monitorar o cumprimento adequado dos processos executados pelas unidades organizacionais, quando da prestação de serviços para as cooperativas singulares, considerando, sobretudo, a segurança e sem exposição a riscos.

ORGANOGRAMA



SERVIÇOS



- Atendimento as auditorias: Interna do CCS, Auditoria Cooperativa – CNAC e Auditoria IANB;



- Monitorar os processos da Central, bem como os controles instituídos, visando a mitigação de riscos;



- Somos responsáveis pelo monitoramento e transmissão de respostas ao BACEN – SISCOM;



- Elaborar o Relatório de Conformidade da Resolução CMN 2554 e Relatório da Avaliação de Qualidade e adequação do sistema de Controles Internos conforme Circular 3.467/2009;



- Adequar e difundir as informações relevantes para o entendimento de Controle Interno, de forma a internalizá-las na entidade, bem como atividades e cultura de conformidade, conforme estratégia do Conselho de Administração;



- Assessorar os gestores e demais colaboradores no entendimento de Controles Internos adequados para a Central;



- Verificar o grau de aderência das áreas da Central às normas instituídas e diagnosticar a motivação dos possíveis desenquadramentos;



- Orientar quanto ao necessário enquadramento, divulgando e esclarecendo as normas aplicáveis, bem como sugerir ações de melhoria;



- Apoiar a administração na definição de treinamento e capacitação adequada a todos os empregados e prestadores de serviços terceirizados relevantes;



- Relatar, no mínimo anualmente, os principais riscos de conformidade e respectivos planos de ação à Diretoria Executiva para deliberação e envio ao Conselho de Administração;



- Acompanhamento e monitoramento dos indicadores - Caderno de Controle Interno.



RESULTADOS 2020

- Destacamos as atividades desenvolvidas no âmbito da Central e a assessoria às entidades externas de auditoria, como por exemplo: Bacen, CNAC e CCS atendidas pela área de controle interno;

- No ano de 2020 foram realizadas auditorias por órgãos externos:

- Auditoria Interna realizada pelo CCS – RAI 008/2020;
- Auditoria Cooperativa IANB – CNAC e Banco Central do Brasil - Escopo 105 e 202;
- Auditorias Externas realizadas pela CNAC;

- Na auditoria Cooperativa IANB realizada em 2020, foram analisados e encaminhados pela área de Controle Interno: 10.444 documentos. Ressaltamos a importância da Auditoria Cooperativa IANB – RAC 2015.105.2020-ED e RAC 2015.202.2020-ED, em que a Central teve redução de 60% em seus apontamentos em comparação com o ano de 2019, quando apresentávamos vinte apontamentos de alta relevância, os quais foram reduzidos para oito apontamentos de baixa relevância. Esse resultado demonstra uma notável melhoria na qualidade da execução e mitigação de riscos relativos aos procedimentos da Central.



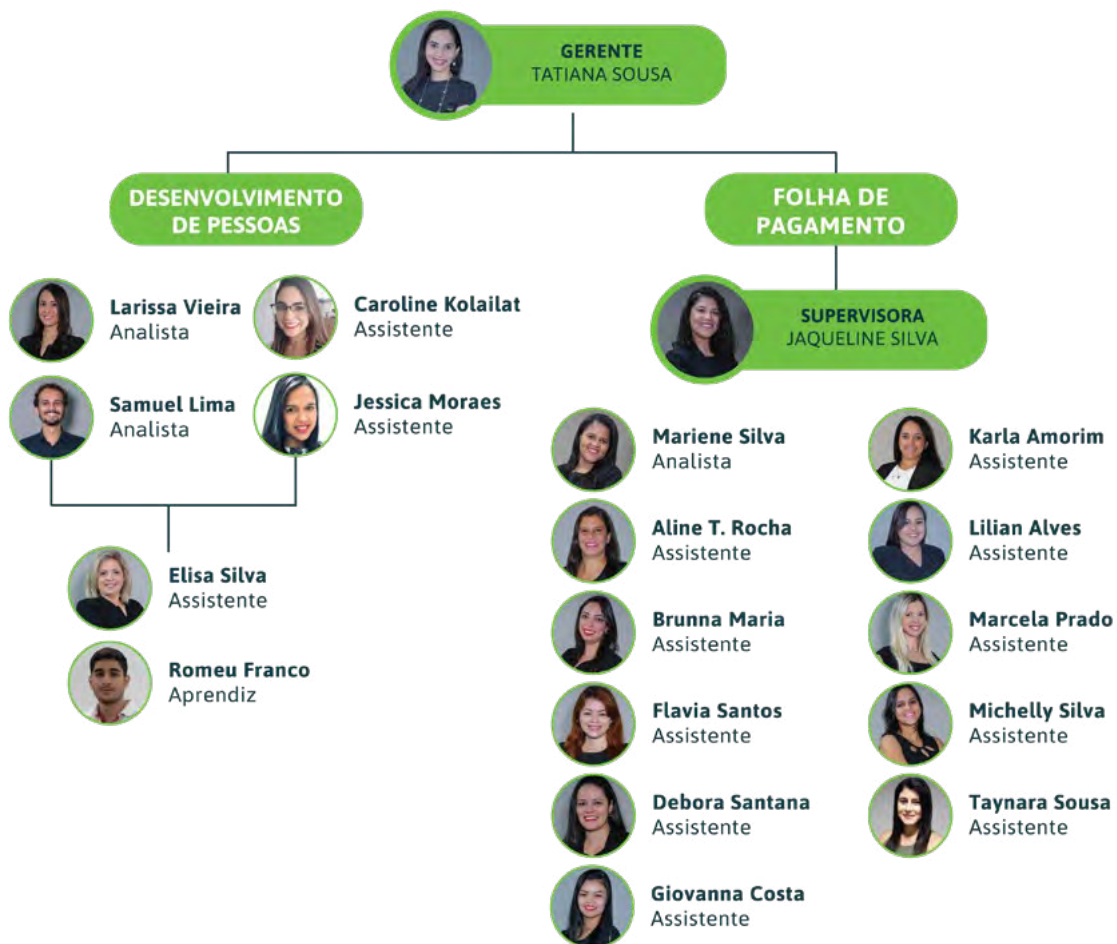
AVANTE CONTROLE INTERNO DA CENTRAL

- **15 minutos de Controle** - A Área de Controle Interno da Central irá trimestralmente promover reuniões com as áreas da central, adequando e difundindo as informações relevantes para o entendimento de Controle Interno, de forma a internalizá-las na entidade, bem como atividades e cultura de conformidade, conforme estratégia da Diretoria de Controle e Risco;
- Acompanhamento da execução dos planos de ação elaborados pela Central e Centro Cooperativo Sicoob - CSS para regularização dos apontamentos constantes no Ofício 30769/2020-BCB/DESUC - Inspeção Agregada Não Bancária - IANB em cooperativas do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob;
- A área promoverá verificações mensais em todas as unidades e organizações, com reportes bimestrais à Diretoria Executiva e Conselho de Administração;
- Realizará, com base nos POP's das áreas, a implantação de controles adicionais, baseados principalmente, aos pontos mais vulneráveis onde há o risco de perdas; entre outros.

Recursos Humanos

O principal objetivo da área é: entregar projetos de capacitação sistêmicos garantindo vantagem competitiva no mercado, fornecendo apoio e suporte às nossas cooperativas singulares nos subsistemas de recrutamento e seleção, carreira, treinamento e desenvolvimento e endomarketing. A área é responsável pela centralização dos serviços de folha de pagamento, visando garantir que os processos sejam realizados em dia, conforme a legislação.

⇒ ORGANOGRAMA



SERVIÇOS



- Efetuar o levantamento de necessidades de formação/capacitação e planejar e coordenar a implementação do plano de capacitação corporativa para Central e cooperativas filiadas;



- Desenvolver e promover projetos de ação educacional sistêmicos em parceria com o SESCOOP;



- Efetuar o recrutamento e seleção para os cargos na Central e das cooperativas filiadas quando demandada por elas;



- Desenvolver e acompanhar o programa de avaliação de desempenho na Central e apoiar as Cooperativas Filiadas na implementação;



- Monitorar os cursos obrigatórios destinados aos colaboradores e dirigentes;



- Aplicar periodicamente pesquisas de clima organizacional, avaliar os resultados e propor ações;



- Coordenação e realização de projetos e ações de endomarketing e desenvolvimento de programas de saúde e bem-estar no trabalho;



- Efetuar os serviços centralizados de administração de pessoal, tais como: folha de pagamento, férias, rescisões, controle de ponto e outros;



- Efetuar as declarações acessórias, apurar e encaminhar para recolhimento centralizado os tributos pertinentes à folha de pagamento e terceiros/autônomos.



➔ RESULTADOS 2020

No ano de 2020, realizamos mais de 120 treinamentos online, no formato ao vivo e contamos com aproximadamente 2 mil participações, batemos o recorde em soluções educacionais concluídas na Universidade Sicoob, chegando a mais de 35 mil cursos concluídos pelos nossos colaboradores de todas as nossas cooperativas singulares. Recrutamos e selecionamos mais de 50 pessoas para integrarem nossos times da Central e de algumas singulares que demandaram. Vale ressaltar que para cada vaga divulgada eram recebidos quase 100 currículos. Na folha de pagamento, realizamos aproximadamente 600 admissões, calculamos 2200 férias e ressaltamos o esforço do time para conseguir absorver as mudanças constantes na legislação trabalhista e efetuar de forma assertiva e célere todas as solicitações. Foi um ano muito intenso e para manter o time engajado, realizamos cerca de 90 ações de endomarketing, objetivando, principalmente, as ações de conscientização e de prevenção à Covid 19. Conquistamos pela primeira vez o selo GPTW, ficando entre as 50 melhores empresas para se trabalhar no Centro-Oeste.



AVANTE RECURSOS HUMANOS

Para 2021 temos vários projetos educacionais sistêmicos para entregar, tais como:

- Desenvolvimento de Gerentes de Relacionamento, direcionado à formação de novos gerentes de relacionamento;
- Programa Venda Mais, com o objetivo de desenvolvimento comercial e negociação;
- Programa de Líderes Sicoob, destinado a desenvolver nossos líderes para uma atuação baseada nas competências sistêmicas junto com as suas equipes;
- Seminário de Responsabilidades de Dirigentes de Cooperativas de Crédito, dedicado a informar nossos diretores e conselheiros nas responsabilidades respectivas aos seus cargos e pautá-los no atendimento a IANB;
- Preparatório para Certificação CPA 10 , CPA 20 e CEA objetivando capacitar os profissionais da área comercial para a obtenção da certificação profissional;
- Curso elaboração de Cadastro e Gestão de informações com o objetivo de preparar os colaboradores responsáveis pela elaboração do cadastro e do atendimento ao cliente, sobre a importância da qualidade das informações cadastrais e suas consequências nos riscos dos negócios da cooperativa;
- Treinamento de Grafoscopia e Prevenção a Fraude, destinado à equipe de atendimento dos PAs onde serão capacitados a distinguirem as situações de fraudes baseadas em análises técnicas criteriosas nos documentos que circulam no ambiente dos caixas.

Além dos projetos de capacitação, será entregue o projeto de análise dos dados dos colaboradores intitulado por People Analytics que se traduz na análise detalhada de RH, com o objetivo de apoiar os gestores a tomarem decisões mais assertivas sobre seus colaboradores.

Gerência de Retaguarda

O principal objetivo da área é: A prestação de serviços de suporte voltados para a área de Retaguarda das cooperativas singulares, propondo melhorias nos processos centralizados e não centralizados, com foco na desburocratização das rotinas operacionais e no aprimoramento do gerenciamento dos riscos envolvidos, primando pela contenção das perdas financeiras e não financeiras e contribuindo no atingimento das MCIs (Metas Crucialmente Importantes) do sistema Sicoob Uni.

ORGANOGRAMA



SERVIÇOS



1. Compensação Bancária Centralizada: aperfeiçoamento dos processos de compensação bancária (cheques e outros papéis) das Cooperativas Singulares, em conformidade com as normas dos órgãos reguladores (Sicoob, Executante da Compe, Bacen e demais) e centralizar sua execução no CSC (Centro de Serviços Compartilhados) da Central Sicoob Uni, no tocante:



1.1. Compensação de Cheques: conferência formalística; ligação de confirmação de emissão de cheque; devolução dos cheques; CCF; geração das remessas; emissão/tratamento de acertos (DAD/DCD) e sua conciliação financeira do produto;



1.2. Compensação de Cobrança Bancária: tratar as inconsistências da importação automática (títulos rejeitados por erro de emissão); devolução dos títulos rejeitados; geração de remessas; emissão/tratamento de acertos (CAC e carta pesquisa) e sua conciliação financeira do produto;



1.3. Compensação de Doc: tratar as inconsistências da importação automática (docs rejeitados por erro de emissão); devolução dos docs rejeitados; geração de remessas e sua conciliação financeira do produto.



2. Suporte Operacional: atendimento aos colaboradores das cooperativas singulares e Central, prestando apoio/suporte às dúvidas operacionais e sistêmicas, com foco na promoção da desburocratização dos processos, adotando uma linguagem única e própria da Central Sicoob Uni Central, em conformidade com as normas dos órgãos reguladores (Sicoob, Executante da Compe, Bacen e demais), no tocante a:



2.1. Associados: admissão, demissão, eliminação, exclusão e movimento de capital social, operacionalizados pelos módulos de Conta Capital e Capital - Plataforma de Atendimento;



2.2. Capes: aadastro de dados, fluxos de aprovação e inserção de documentação dos associados, operacionalizados pelos módulos de Clientes e Plataforma de Atendimento;



2.3. Cobrança: gerenciamento das ações de recuperação de crédito vencido (Carta, Ligações, Negativação Serasa e SMS), operacionalizado pelo módulo de Cobrança Administrativa;



2.4. Conciliação Financeira: conferência de valores movimentados na entrada (recepção) e na saída (envio) das operações financeiras dos associados (Compensação e SSPB) registrados na Conta Convênio;



2.5. Conta Corrente: abertura, manutenção e encerramento de contas correntes, lançamentos, agendamentos, emissão de extratos e saldos, controle de talonários de cheques, remessas e emissão de relatórios, operacionalizados pelos módulos de Conta Corrente e Conta Corrente - Plataforma de Atendimento;



2.6. Convênios: gerenciamento dos débitos automáticos dos associados e do repasse dos arquivos às concessionárias, operacionalizados pelo módulo de Convênio;



2.7. Ordens Judiciais: gerenciamento de requisições de informações, bloqueios e transferência de recursos bloqueados, remetidos pelo: Banco Central, Receita Federal e Poder Judiciário, operacionalizados pelos módulos de Bacen Jud e Conta Corrente (Quebra de Sigilo);



2.8. Retaguarda de Canais de Atendimento: terminal de atendimento que executa transações financeiras de associados, clientes e da cooperativa, como: saque, depósito, pagamento de convênios e títulos, transferências (C/C, Doc e Ted), suprimimento, passagens e recolhimento de numerário a tesouraria, operacionalizados pelos módulos de Caixa, Atm e Retaguarda de Canais;



2.9. SSPB: Operacionalização das mensagens de entrada/saída de transferências por meio de Dec, Ted e Vlb de associados, pesquisas e relatórios relacionados, operacionalizados pelo módulo de SSPB.



3. Tecnologia da Informação: atendimento aos colaboradores das cooperativas singulares e Central, prestando apoio/suporte às dúvidas relacionados à conexão de link/rede, criação/gestão de acesso, segurança e falhas sistêmicas dos programas/aplicativos padrões do Sicoob.

RESULTADOS 2020

- Realizamos ações visando atingir o objetivo estratégico de otimizar processos e serviços por meio da automação e centralização. Buscando redução de custos operacionais, destacamos:

1 - Implementação da padronização dos perfis de acesso ao Sisbr, levando mais segurança e conformidade às cooperativas singulares;

2 - Implementação da automação do processo de criação de usuários e concessão de acessos ao Sisbr, levando mais eficiência operacional às cooperativas singulares;

3 - Consolidamos em 100% a Centralização do Serviço de Compensação Bancária, otimizando os processos e levando redução de custos operacionais às cooperativas singulares.

Durante o ano de 2020 entregamos os nossos atendimento e serviços, no qual destacamos os seguintes números:

- Atendemos 24.053 (vinte e quatro mil e cinquenta e três) chamados (dúvidas, demandas e solicitações) registrados pelas cooperativas singulares em nossa ferramenta de controle de requisições e incidentes (GLPI), sendo que 85% foram solucionados em até 48 horas após sua abertura. O volume dos atendimentos cresceu cerca de 12%, isto em relação ao ano anterior de 2019. E este levantamento não contempla atendimentos realizados por e-mail, teams e telefone (fixo, celular e whatsapp);

- Compensamos 1.831.636 (um milhão e oitocentos e trinta e um mil e seiscentos e trinta e seis) cheques, dos quais 11.128 (onze mil e cento e vinte e oito) cheques foram devolvidos por apresentarem indícios de fraude, clonagem, adulteração ou rasura, evitando perdas financeiras aos cooperados de nossas cooperativas singulares. O volume de cheques compensados cresceu cerca de 154% em quantidade, e 272% em volume financeiro, isso em relação ao ano anterior de 2019. Demonstraremos em nosso gráfico o volume financeiro que foi administrado no ano de 2020, mês a mês;

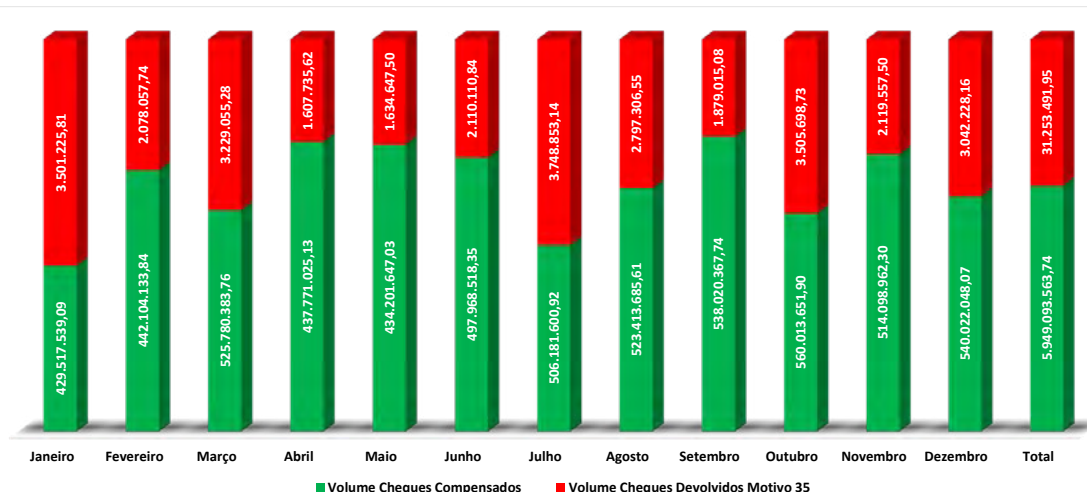
- A Cobrança administrativa centralizada da carteira de crédito vencida e realizada em parceria com o CCS (Centro Cooperativo Sicoob) recuperou o mon-

tante de R\$ 444.367.178,60 (quatrocentos e quarenta e quatro milhões e trezentos e sessenta e sete mil e cento e setenta e oito reais e sessenta centavos) às cooperativas singulares aderentes. Deste montante, 89% entraram diretamente em espécie/dinheiro (caixa/banco), os demais 11% entraram por meio de repactuação de crédito (prorrogação/composição e renegociação de dívida).

O índice médio de inadimplência da carteira de crédito fechou o ano em queda, sendo 2.02% até 15 dias de atraso (iniciamos o ano em 4.36%) e 0.92% até 90 dias de atraso (iniciamos o ano em 2,27%). Ressaltamos que em 2020 e no primeiro ano deste projeto, 8 (oito) cooperativas singulares aderiram ao serviço:

- 3054 SICOOB CREDI-RURAL;
- 3246 SICOOB CREDSEGURO;
- 3299 SICOOB ENGEURED;
- 5004 SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA;
- 5018 SICOOB UNIRONDÔNIA;
- 5024 SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO;
- 5028 SICOOB RORAIMA;
- 5038 SICOOB UNIRBO.

Volumetria em reais do serviço de compensação bancária.



Observação: O motivo 35 aplica-se na devolução de cheques que apresentaram indícios de fraude, clonagem, adulteração ou rasura, com fins de evitar perda financeira ao associado/cooperativa.

AVANTE GERÊNCIA DE RETAGUARDA

Com base no planejamento da Central Sicoob Uni - 2020 à 2023, destacamos 3 (três) objetivos estratégicos que iremos focar em 2021:

- Aprimorar o atendimento para toda a base de associados (pessoa física e pessoa jurídica);
- Assegurar melhoria da eficiência operacional, atingindo 35% em 2023;
- Garantir a qualidade e efetividade das estruturas de supervisão e controle, organização e gestão.

Para nortear se estamos no caminho de atingir os objetivos que propusemos, definimos indicadores/metasp mensais/semestrais, são eles:

- Empenhar esforços para obtenção da qualidade e satisfação do atendimento prestado individual e coletivo por nossos colaboradores às cooperativas singulares;
- Empregar esforços no atendimento às dúvidas/demandas remetidas pelas cooperativas filiadas, com foco em gerar retorno eficiente até 24 horas úteis;
- Evidenciar diligência quanto ao cumprimento do SLA de conformidade formalística dos processos de compensação bancária, com foco a evitar notificações de atraso, sanções administrativas e financeiras às cooperativas singulares.



Gerência de Controladoria

Fornecer soluções de serviços Contábeis e Fiscais por meio da centralização dos processos operacionais no CSC (Centro de Serviços Compartilhados) da Central Sicoob Uni, fomentando sua melhoria, bem como a desburocratização das rotinas operacionais, buscando aprimoramento do gerenciamento dos riscos envolvidos, primando pela contenção das perdas financeiras e não financeiras, possibilitando propiciar às cooperativas singulares informações tempestivas e fidedignas, que permitam subsidiar as tomadas de decisões, que possam maximizar os resultados econômicos e financeiros, contribuindo no atingimento das MCIs (Metas Crucialmente Importantes) do sistema Sicoob Uni.

ORGANOGRAMA



SERVIÇOS



1. Contábil: aperfeiçoamento dos processos de escrituração contábil das cooperativas singulares, em conformidade com as normas dos órgãos reguladores (CRC, Bacen, Sicoob e demais) e centralizar sua execução no CSC (Centro de Serviços Compartilhados) da Centra Sicoob Uni, no tocante:



1.1. Processar os registros contábeis;



1.2. Elaborar balancetes mensais;



1.3. Elaborar as demonstrações contábeis semestrais e anuais;



1.4. Conhecer e acompanhar as alterações da legislação e das normas aplicáveis;



1.5. Conciliar os saldos contábeis com os saldos dos controles operacionais;



1.6. Emitir e entregar obrigações assessorarias necessárias;



1.7. Assessorar as cooperativas associadas em aspectos relacionados à contabilidade.



2. Fiscal: Aperfeiçoamento dos processos de escrituração fiscal das cooperativas singulares, em conformidade com as normas dos órgãos reguladores (CRC, Bacen, Sicoob e demais) e centralizar sua execução no CSC (Centro de Serviços Compartilhados) da Centra Sicoob Uni, no tocante:



2.1. Recebimento e escrita fiscal;



2.2. Conferência de toda documentação fiscal;



2.3. Lançamentos fiscais de entradas e saídas;



2.4 Conhecer e acompanhar as alterações das normas e das legislações aplicáveis à área fiscal e tributária;



2.5. Apuração de tributos;



2.6. Emitir e entregar obrigações acessórias necessárias;



2.7. Assessorar as cooperativas associadas em aspectos relacionados à parte fiscal e tributária;



RESULTADOS 2020

Realizamos ações visando atingir o objetivo estratégico de otimizar processos e serviços por meio da automação e centralização. Buscando redução de custos operacionais, destacamos:

1 - Reavaliação de Processos: resultou na redução de cerca de 31 mil lançamentos manuais na Contabilidade, otimizando os procedimentos operacionais de fechamento contábil e também o custo operacional das singulares com o rateio da Confederação, que leva em consideração este critério;

2 - Inclusão de Novas Rotinas: resultou na redução de tempo de fechamento do Risco de Crédito, saindo do 7º/8º para o 4º/5º dia útil, no mesmo dia que o CCS (Centro Cooperativo Sicoob) libera os arquivos já reportamos às cooperativas singulares.

3 - Aperfeiçoamento das Conciliações Diárias: resultou na identificação de falhas da contabilização automática do sistema (SISBR) na carteira de crédito, o que possibilitou reconhecimento das receitas dentro do mês e não mais no acumulado, ajustes somaram cerca de R\$ 323 mil reais.

Durante o ano de 2020 entregamos os nossos atendimento e serviços, no qual destacamos os seguintes números:

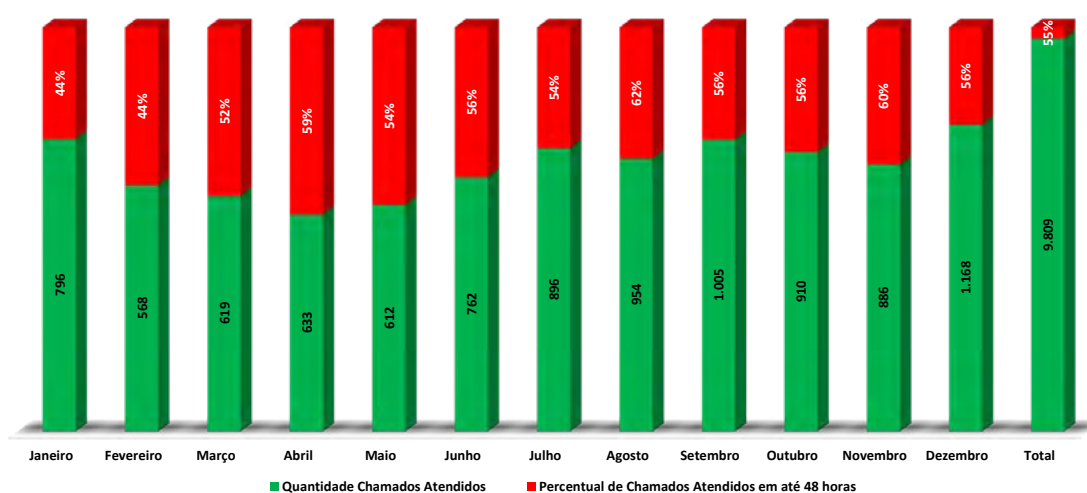
- Atendemos 9.809 (nove mil e oitocentos e nove) chamados (dúvidas, demandas e solicitações) registrados pelas cooperativas singulares em nossa ferramenta de controle de requisições e incidentes (GLPI), sendo que 55% foram solucionados em até 48 horas após sua abertura. O volume dos atendimentos cresceu cerca de 53% isso em relação ao ano anterior de 2019. Este levantamento não contempla atendimentos realizados por e-mail, teams e telefone (fixo, celular e whatsapp);

- Realizamos a escrituração contábil mensal de 24 (vinte e quatro) empresas, sendo elas: 1 (uma) Cooperativa Central, 1 (uma) Corretora de Seguros, 22 (vinte e duas) Cooperativas Singulares que incluem seus 211 (duzentos e onze)

Postos de Atendimentos (dividem: Sede, PA-Posto de Atendimento, PAD-Posto de Atendimento Digital e UAD-Unidade Administrativa Desmembrada);

- Realizamos a escrituração fiscal e tributária mensal de 211 (duzentas e onze) Postos de Atendimentos (dividem: Sede, PA-Posto de Atendimento, PAD-Posto de Atendimento Digital e UAD-Unidade Administrativa Desmembrada), pertencentes às 24 (vinte e quatro) empresas, sendo elas: 1 (uma) Cooperativa Central, 1 (uma) Corretora de Seguros e 22 (vinte e duas) Cooperativas Singulares.

Quantidade de chamados tratados ao longo do ano.



AVANTE GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

Com base no planejamento da Central Sicoob Uni - 2020 à 2023, destacamos 3 (três) objetivos estratégicos que iremos focar em 2021:

- Aprimorar o atendimento para toda a base de associados (pessoa física e pessoa jurídica);
- Assegurar a melhoria da eficiência operacional, atingindo 35% em 2023;
- Garantir a qualidade e efetividade das estruturas de supervisão e controle, organização e gestão.

Para nortear se estamos no caminho de atingir os objetivos que propusemos, definimos indicadores/metras mensais/semestrais, são eles:

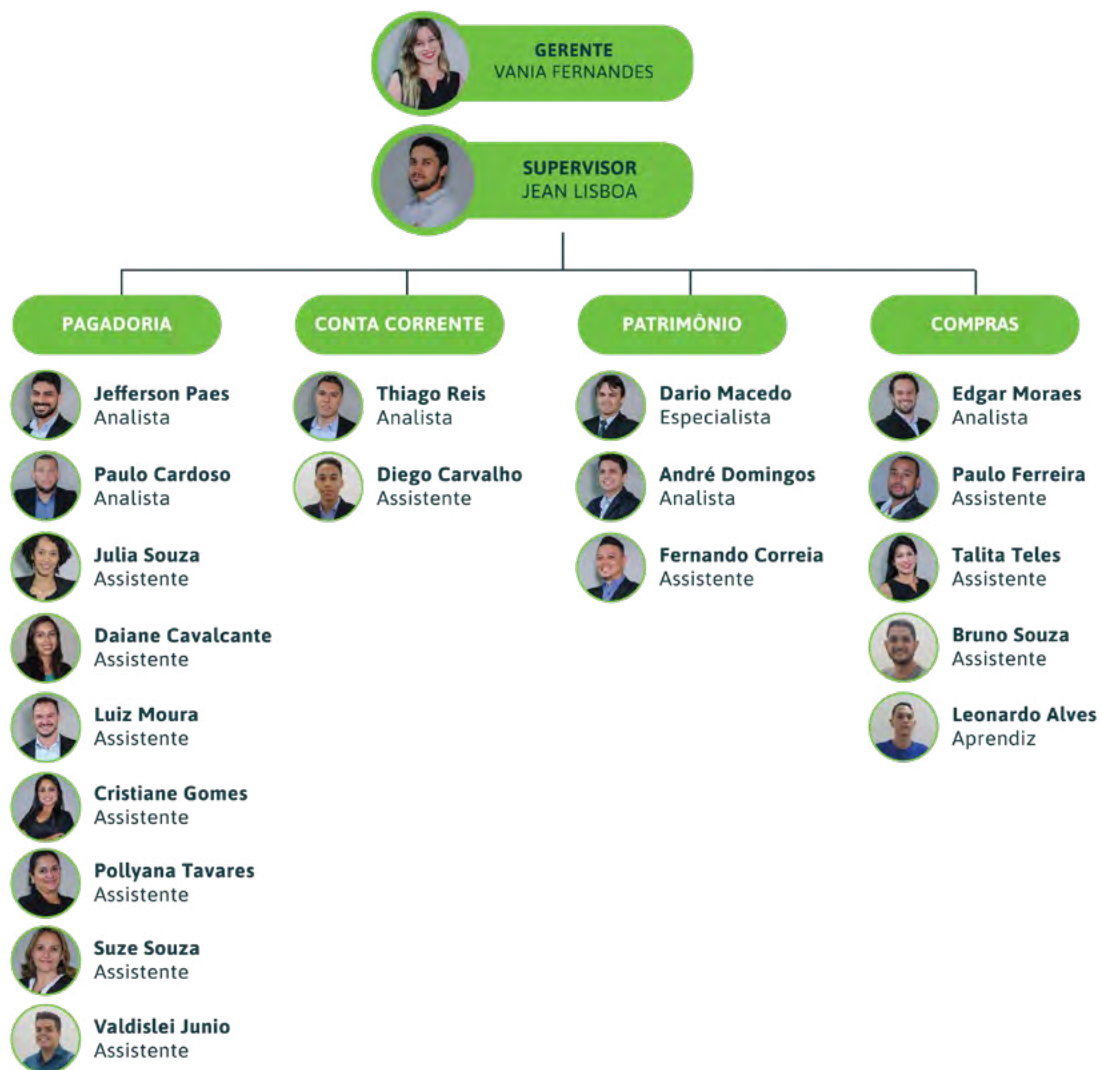
- Empenhar esforços para obtenção da qualidade e satisfação do atendimento prestado individual e coletivo por nossos colaboradores às cooperativas singulares;
- Evidenciar diligência quanto a incidência de reabertura de período contábil, com foco a garantir o processo de contabilização e geração de informações fidedignas e tempestivas;
- Evidenciar diligência quanto ao cumprimento do SLA de entregas das obrigações acessórias, com foco a evitar notificação de atraso, sanções administrativas e financeiras às cooperativas singulares.




















Financeiro

O objetivo da área é oferecer soluções e encontrar os melhores resultados financeiros, com o pagamento centralizado de todas as despesas da Central e de suas filiadadas; controlar o patrimônio; identificar, avaliar, negociar e contratar estrategicamente fontes de fornecimento de produtos necessários para o funcionamento da empresa; maximizando os resultados e contribuindo no atingimento das MCIS (metas Crucialmente Importantes) do Sistema Sicoob Uni.

⇒ ORGANOGRAMA



SERVIÇOS

-  - Analisar os documentos enviados pela cooperativa para pagamento;
-  - Contabilizar as despesas;
-  - Reter impostos federais e municipais das notas fiscais;
-  - Pagar fornecedores;
-  - Contabilizar os pagamentos de fornecedores;
-  - Pagar tributos e encargos; e folha de salários;
-  - Realizar repasses - conta corrente;
-  - Conciliar movimento de centralização financeira;
-  - Alterar limites de transferências e numerários SSPB;
-  - Criar conta capital das cooperativas;
-  - Criar conta de centralização das cooperativas;
-  - Cadastrar os bens ativos;
-  - Etiquetar os bens;
-  - Depreciar os bens;
-  - Gerar relatórios gerenciais do patrimônio;
-  - Realizar inventário dos bens.
-  - Baixar bens por PA;



- Realizar as transferências de bens por PA;



- Realizar laudos de obra;



- Realizar compras de produtos/serviços da Central Siocoob Uni.



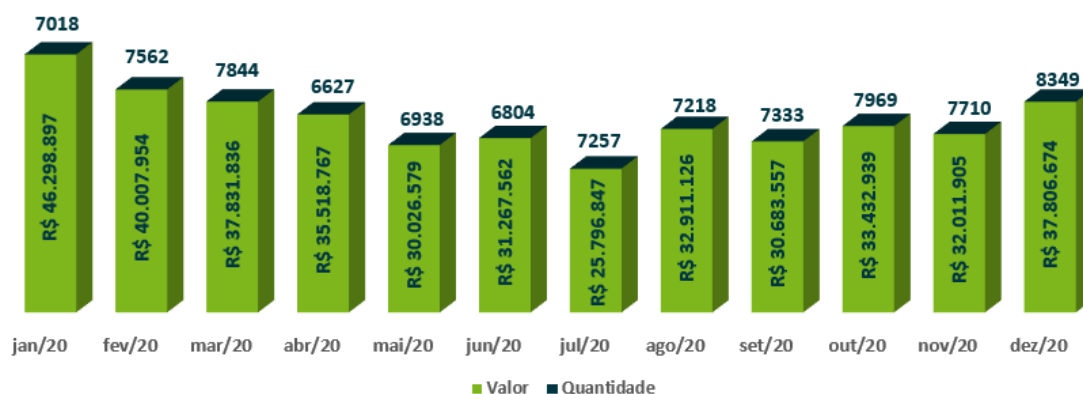
➔ RESULTADOS 2020

- Realizaçãodo inventário de todas as cooperativas filiadas à Central Sicoob Uni;
- Conclusão da obra de expansão da Central;
- Disponibilização do comprovante de pagamento automático no Sistema de Gestão Empresarial (Sisbr2.0);
- Melhoria no processo dos débitos de rateio de despesas compartilhadas entre a Central Sicoob Uni e suas filiadas, em lançar despesa por despesa no Sistema de Gestão Empresarial (Sisbr 2.0), permitindo uma maior transparência no fluxo dos débitos e nas conciliações contábeis.

No ano de 2020 tivemos um volume total de 88.629 lançamentos conferidos, analisados, contabilizados e pagos no valor de R\$ 413,5 milhões, referente a todas as cooperativas filiadas a Central Sicoob UNI.

Demonstrativo de pagamentos mensais no ano de 2020

Valor Total: R\$ 413,5 Milhões
Quantidade Total: 88.629



➔ AVANTE FINANCEIRO

- Estruturação de processos: revisão do mapeamento de processos da área financeira, bem como a inclusão e melhoria dos procedimentos operacionais da área;
- Realização dos pagamentos de todas as despesas seguindo todas as legislações de forma transparente, prezando pela qualidade dos serviços prestados.



Secretaria

O principal objetivo da área é: planejar, organizar e executar atividades secretariais, assessorando direta ou indiretamente os órgãos de governança do Sistema Sicoob Uni, observando as metas e diretrizes estratégicas.

ORGANOGRAMA

SECRETARIA



Naiara Almeida
Especialista



Cleidiane Queiroz
Assistente



Eduarda Carvalho
Aprendiz

SERVIÇOS



- Secretariar os órgãos de governança;



- Apoiar as cooperativas nos processos assembleares quanto ao uso do MOOB e ZOOM;



- Gerir as agendas da alta gestão da Central;



- Organizar a logística de reuniões;



- Coordenar a logística de viagens dos órgãos de governança;



- Gerir a emissão, recebimento, despacho e arquivamento das correspondências;



- Prestar atendimento telefônico, aos públicos interno e externo;



- Coordenar e supervisionar o trabalho da área de recepção da Central;



- Efetuar recebimento, distribuição e registro de malotes e expedientes;



- Disponibilizar e controlar material de papelaria e escritório;



- Reservar as salas de reuniões.



➔ RESULTADOS 2020

A ano de 2020 foi extremamente desafiador. Devido à pandemia, tivemos um aumento significativo de demandas. Assim destacamos uma média de 116 atendimentos personalizados por dia, adesão das reuniões virtuais contabilizando uma média de 25 reuniões por mês.



➔ AVANTE SECRETARIA

- Suporte em assembleias virtuais;
- Suporte na operacionalização do MOOB;
- Apoio em assinatura eletrônica às filiadas;
- Padronização do processo de envio e recebimento de expedientes;
- Normatizar processo de correspondências da Central.

COOPERATIVAS FILIADAS

-  **3054 - SICOOB CREDI-RURAL**
Av. Presidente Vargas, nº 1.881
Jardim Goiás - Rio Verde - GO
Telefone: (64) 3620-2500
-  **3299 - SICOOB ENGEURED**
Av. República do Líbano, nº 2.397
Setor Oeste - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3931-6400
-  **3055 - SICOOB COOPERCRED**
Av. Brasil, nº 330
Centro - Goianésia - GO
Telefone: (62) 3353-1651
-  **3300 - SICOOB LOJICRED**
Rua 1, nº 144, Qd. 03, Lt. 05
Centro - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3214-2800
-  **3056 - SICOOB MINEIROS**
Segunda Avenida, nº 50,
Qd. 57, Lt. 25, Centro
Mineiros - GO
Telefone: (64) 3661-1988
-  **3336 - SICOOB CREDI COMIGO**
Av. Presidente Vargas, nº 1.878
Jardim Goiás - Rio Verde - GO
Telefone: (64) 3611-1651
-  **3058 - SICOOB CREDIGOIÁS**
Rua 139, nº 120, nº 78,
Setor Marista - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3239-0909
-  **3343 - SICOOB EMPRESARIAL**
Rua Costa Gomes, Qd. R,
Lt. B, Sl. 21, Centro Empresarial
Le Monde, Jardim Marconal
Rio Verde - GO
Telefone: (64) 3620-0111
-  **3064 - SICOOB GOIÂNIA**
Alameda Ricardo Paranhos,
nº 291, Qd. 259, Lt. 14,
Setor Marista - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3541-3787
-  **3350 - SICOOB COOPREM**
Rua José Manoel Vilela, nº 483
Centro - Jataí - GO
Telefone: (64) 3632-1300
-  **3246 - SICOOB CREDSEGURO**
Rua C-139, nº 1.087
Jardim América - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3275-0200
-  **5004 - SICOOB UNICENTRO
BRASILEIRA**
Av. T-8, nº 109
Setor Marista - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3221-2000

➔ **5008 - SICOOB UNIAM**
Rua Afonso Pena, nº 48
Praça 14 de Janeiro - Manaus - AM
Telefone: (92) 3212-9200

➔ **5014 - SICOOB UNICIDADES**
Rua 5, Qd. G, Lt. 01
Jardim Brasília - Rio Verde - GO
Telefone: (64) 3613-3073

➔ **5018 - SICOOB UNIRONDÔNIA**
Av. Calama, nº 2.468
São João Bosco - Porto Velho - RO
Telefone: (69) 3223-8388

➔ **5024 - SICOOB UNICENTRO
NORTE GOIANO**
Av. Santos Dumont, nº 235
Jundiá - Anápolis - GO
Telefone: (62) 3099-0100

➔ **5028 - SICOOB RORAIMA**
Av. Nossa S. da Consolata, nº 2001
Centro - Boa Vista - RR
Telefone: (95) 3623-0711

➔ **5038 - SICOOB UNIRBO**
Rua Quintino Bocaiúva, nº 1.818
Bosque - Rio Branco - AC
Telefone: (68) 3224 - 1323

➔ **5145 - SICOOB MEDCRED**
Rua Cerqueira César,
nº 1468, Jardim Sumaré,
Ribeirão Preto - SP
Telefone: (16) 3625-6900

➔ **5631 - SICOOB UNI SUDESTE**
Rua Vinte e Dois de Maio, nº 57
Centro - Ubá - MG
Telefone: (32) 3531-4941

➔ **4295 - SICOOB UNISP**
Avenida Washington Luiz,
nº 105, Centro,
Presidente Prudente - SP
Telefone: (18) 3902-5654

Central Sicoob Uni

➔ Av. República do Líbano,
nº 936, 1º andar,
Setor Aeroporto Goiânia-GO
Telefone: (62) 4013-3700

segue lá



somosuni_



sicoob-uni



Sicoob Uni Central



#SOMOS FEITOS
DE **VALORES**

 **SICOOBUNI**